

RELATÓRIO ANUAL 2021



FUNDAÇÃO
Maria Cecília
Souto Vidigal

Índice

3 CARTA DA LIDERANÇA

7 NOSSA GOVERNANÇA

10 NOSSA HISTÓRIA

13 Metas de impacto

14 NOSSOS PROJETOS

16 Iniciativas Integradas

34 Educação Infantil

43 Parentalidade

52 Avaliação

55 Comunicação

76 Relações Institucionais e Governamentais

82 Núcleo Ciência Pela Infância

93 FOMENTO

100 PRIMEIRA INFÂNCIA NA MÍDIA

107 TRANSPARÊNCIA

109 Fundo Patrimonial

112 PARCEIROS

118 CRÉDITOS

Carta da CEO

Caras leitoras e caros leitores,

Entramos no segundo ano de pandemia convictos do papel da [Fundação Maria Cecília Souto Vidigal](#) e nossas contribuições para a primeira infância. Solidificamos nossos valores e seguimos confiantes nas possibilidades de construções futuras.

2021 foi o ano de aprofundarmos nosso olhar para as crianças pequenas para entender os impactos que a covid-19 trouxe para o processo de desenvolvimento delas. Foi o momento de avaliar e contribuir com a qualificação do debate público sobre a primeira infância no Brasil.

Cada passo cuidadosamente dado tinha objetivos claros e trouxe resultados concretos. Por meio deste relatório, você poderá conhecer um pouco dessa jornada.

A Fundação realizou diagnósticos da situação das crianças brasileiras. A pesquisa "[Primeiríssima Infância – interações na pandemia](#)" mostrou que elas tiveram regressão no comportamento durante o isolamento.

Outro estudo, "[O impacto da pandemia no desenvolvimento das crianças na pré-escola](#)", relatou que a desigualdade já está aumentando no começo da trajetória educacional.

Os mesmos estudos revelaram ainda que esses impactos são reversíveis e que, se trabalharmos bem e rápido, podemos reverter os agravos impostos pela pandemia e garantir às crianças o direito de se desenvolver plenamente. Métricas de avaliação permitem olhar para a frente e atuar agora – afinal, o que não se pode medir não se pode recuperar.

Nessa direção, foi criado o movimento [#TáNaHoraDaEscola](#), liderado pela Fundação em conjunto com outras 26 instituições, todas reunidas em torno de um mesmo senso de urgência sobre a reabertura das escolas. A escola é um ambiente de proteção e um direito a ser assegurado. A suspensão das atividades presenciais nas escolas geram enorme prejuízo para o desenvolvimento das crianças.



A Fundação atuou no Congresso Nacional e nas diferentes instâncias de Governo para evitar retrocessos e assegurar avanços nas agendas legislativa e executiva para a primeira infância. O fortalecimento dessa incidência se deu por meio da sensibilização de gestores públicos e a articulação com organizações, coalizões e movimentos.

A plataforma Primeira Infância Primeiro teve seu conteúdo ampliado com novos indicadores e guias metodológicos de primeira infância em diversas temáticas (saúde, orçamento, educação, parentalidade). O portal possibilita aos gestores, imprensa, pesquisadores, profissionais de educação e cidadãos em geral acompanhar a situação das crianças em suas cidades.

“[...] se trabalharmos bem e rápido, podemos reverter os agravos impostos pela pandemia e garantir às crianças o direito de se desenvolver plenamente.”

Por falar em política pública, com o tema “A primeira infância na pandemia: perspectivas para a gestão pública no Brasil” a coalizão do Núcleo Ciência Pela Infância (NCPI) integrada pela Fundação, realizou o IX Simpósio Internacional de Desenvolvimento da Primeira Infância. Evento bianual, realizado em modelo híbrido. Sucesso de público. Quase 4 mil participantes no Brasil, que foi representado por 25 estados mais o Distrito Federal, além de outros 11 países.

Também com o NCPI, foi criado o Centro Brasileiro de Pesquisa Aplicada à Primeira Infância (CPAPI), investimento de longo prazo em pesquisas sobre o desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar. Serão 10 anos de investimento em pesquisa aplicada à primeira infância, muito alinhado à visão 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

É indispensável registrar a capilaridade de projetos que sensibilizam e falam diretamente à sociedade, como o “Quanto Mais Cedo, Maior”, iniciativa voltada à importância dos primeiros anos de vida, gravada antes da pandemia, que foi ao ar na TV Globo para a audiência de milhões de brasileiros.

Outra produção de muita sensibilidade foi “Primeiros Anos”, série de 20 curtas-metragens que trouxe um retrato da primeira infância em diferentes contextos, sempre destacando o amor como peça-chave para a educação e o desenvolvimento

infantil. E, o “Que Corpo É Esse”, série de animação que fala sobre a imprescindível prevenção da violência contra a criança.

Por fim, o Nenê do Zap foi consolidado como o grande projeto de comunicação direta com as famílias, especialmente as das classes C e D, e já começou a construir seu universo, com nome próprio, Nelson da Silva Neto.

Por tudo isso, eu agradeço especialmente a nossa entusiasmada equipe, governança e a família Souto Vidigal. A todas as pessoas e organizações que fizeram essa travessia conosco pela primeira infância.

Olhando sempre para a frente, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal repactua, nesse 2022, seu compromisso de contribuir para que a primeira infância se consolide como eixo central das visões de futuro. Que esse ano pós-pandemia, esperamos, seja de construção e reconstrução de um país melhor para nossas crianças.

Que nós possamos juntos realizar um trabalho que ajude a não deixar nem uma criança para trás na trilha de desenvolvimento.

Mariana Luz

CEO da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Carta da presidente do Conselho de Curadores

Caro leitor, cara leitora,

Abro esta carta agradecendo a oportunidade de integrar e presidir o Conselho de uma instituição longeva e com legado tão relevante de contribuições para a sociedade brasileira.

É motivo de honra e orgulho para mim, uma australiana radicada no Brasil, país natal de meus três filhos, passar a colaborar com uma causa fundamental como o desenvolvimento pleno das crianças pequenas, sobretudo em um momento tão determinante para o Brasil e para o mundo.

Trago comigo o desejo e a ambição natural de quem começa em um novo cargo e a determinação do tamanho que o desafio pede. Afinal, trabalhar pela garantia do direito ao desenvolvimento pleno da primeira infância, diante das desigualdades brasileiras, é tarefa grandiosa.

A solidez de atuação da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, no entanto, dá mostras de que é possível mirar o resultado. Com rigor, inovação e comprometimento, essa instituição, referência no tema da primeira infância, tem colaborado no avanço recente das pautas mais caras às crianças brasileiras.

Apenas neste último biênio pandêmico, a Fundação, com todos os percalços que a covid-19 trouxe, apoiou novos métodos de pesquisa no Brasil e um estudo em larga escala para avaliar o desenvolvimento das crianças. Foi o caso do projeto Primeira Infância Para Adultos Saudáveis (Pipas), desenvolvido no Ceará. Não sou eu quem estou dizendo, é a revista científica [The Lancet](#).



“[...] trabalhar pela garantia do direito ao desenvolvimento pleno da primeira infância, diante das desigualdades brasileiras, é tarefa grandiosa. A solidez de atuação da Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal, no entanto, dá mostras de que é possível mirar o resultado.”

Além disso, ao apoiar a criação do aplicativo TEDI – Pacote de Incentivo para o Monitoramento do Desenvolvimento Infantil, instrumento inovador e complementar às políticas públicas de saúde, a Fundação apostou na tecnologia para estimular a avaliação da saúde das crianças, tão importante neste momento de pandemia, em que precisamos estar atentos ao desenvolvimento dos pequenos.

Outra vocação da Fundação que me traz orgulho e confiança é o trabalho em colaboração, evidente na construção e execução do IX Simpósio Internacional de Desenvolvimento da Primeira Infância. Afinal, realizar um evento deste porte, com tantos parceiros e pessoas envolvidos, mostra o potencial de geração de impacto positivo para a causa.

Por tudo isso e pelo conjunto de iniciativas e projetos que você está prestes a ler, eu parabeno a toda a equipe, governança e à família Souto Vidigal, me colocando como mais uma responsável por cada uma das 20 milhões de crianças brasileiras na primeira infância.

Tracy Francis

Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal

Nossa Governança

A governança da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal promove a visão estratégica e trabalha para assegurar a perenidade institucional dos projetos e programas. Neste ano, novos nomes juntaram-se aos órgãos que compõem essa gestão. Conheça nossos membros



Conselho de Curadores

Órgão responsável pela administração da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Compete ao Conselho o zelo pelo equilíbrio financeiro, excelência das atividades, padrão ético de atuação e sustentabilidade da instituição

- **Tracy Francis** (Presidente)
- **Alexandre Grynberg**
- **Eduardo Vidigal Andrade Gonçalves**
- **Igor Lima**
- **Maria Luiza Pacheco Fernandes de Bueno Vidigal Cepera**
- **Rachel Maia**
- **Sandra Grisi**

Comitê de Investimentos

Tem como objetivo a sustentabilidade da atividade social da Fundação a partir de uma gestão técnica e controle de riscos para elaboração de recomendações ao Conselho de Curadores

- **André Reginato** (Presidente)
- **Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves**
- **Hélio Nogueira da Cruz**
- **Maria Luiza Pacheco Fernandes de Bueno Vidigal Cepera**
- **Roberto Chagas**

Conselho Fiscal

Órgão responsável por fiscalizar a gestão econômico-financeira da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, o Conselho Fiscal audita as contas, compliance e gestão de risco da instituição

- **Adriana Katalan** (Presidente)
- **Paulo Sergio Miron**
- **Roberto Munhoz Miranda**

Comitê de Comunicação

Órgão consultivo que apoia e contribui para as ações da CEO e da área de comunicação na sensibilização para a causa da primeira infância

- **Tania Savaget** (Presidente)
- **Alexandre Grynberg**
- **Beatriz Azeredo**
- **Clarissa Orberg**
- **Luciana Alves**
- **Sandra Grisi**
- **Teresa Guarita Grynberg**



Nossos valores

Amor à causa

Primeira infância primeiro

Resultado

Responsabilidade, transparência e integridade

Colaboração

Integração e parcerias, baseadas em confiança

Pluralidade

Respeito, inclusão e suprapartidarismo

Equilíbrio

Excelência e inovação, compromisso e leveza



Nossa história



Nosso propósito é desenvolver a criança para desenvolver a sociedade

Em 2007, abraçamos a causa da Primeira Infância, mas a história da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal começou em 1965. Naquele ano, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal nasceu para prestar homenagem à memória da menina Maria Cecília, que morreu aos 13 anos vítima de leucemia — era filha de Maria Cecília Souto Vidigal e do banqueiro Gastão Eduardo de Bueno Vidigal. Assim, o incentivo à pesquisa no campo da hematologia moveu a Fundação até 2001. Tudo começou com um laboratório em parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e, por quase 40 anos, atuou no fomento de pesquisas, tradução e disseminação de conhecimentos nesta área.

Com o ajuste de foco para a primeira infância, em 2007, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal colocou toda sua experiência à disposição desta nova demanda. Com o alicerce do conhecimento científico, novos projetos foram criados e se transformaram em ações de impacto concretas, como o Marco Legal da Primeira Infância — lei que impulsiona a criação de programas, serviços e iniciativas voltados à promoção do desenvolvimento integral das crianças pequenas.

Em 2019, compreendemos que era necessário realinhar a rota outra vez. O foco do trabalho, a primeira infância, permaneceria, mas a partir de uma nova estratégia. Neste período, planejamos as mudanças que gostaríamos de ver no Brasil até 2030. Assim, definimos quatro grandes metas de impacto, com marcos de curto, médio e longo prazos: qualificação da educação infantil (educação infantil), fortalecimento dos cuidados com a criança (parentalidade), avaliação do desenvolvimento infantil (avaliação) e sensibilização da sociedade (comunicação).



Garantir que todos os meninos e meninas tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, com cuidados e educação pré-escolar



**Na Primeira Infância
são formadas
90% das conexões
cerebrais e essa
experiência ajuda a
moldar a vida adulta**

A premissa para esta reorganização foi a Agenda 2030 criada em 2015 pela ONU, que lançou 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas a serem atingidas para erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, dentro dos limites do planeta. Naturalmente, a ênfase da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal são os ODS que envolvem a Primeira Infância, especialmente o ODS 4, denominado Educação de Qualidade, e sua meta 2: “Até 2030, garantir que todos os meninos e meninas tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino fundamental.”

Refazer o caminho em 2019 foi fundamental para enfrentarmos o que viria em 2020 e 2021. Com tantos desafios trazidos pela disseminação de covid-19, foi preciso chamar atenção da sociedade para os impactos específicos da pandemia na vida das crianças de 0 a 6 anos. Em um período tão importante, elas foram subitamente afastadas da escola e das possibilidades de interação social.

No Brasil, onde uma em cada três crianças de 0 a 6 anos vive em situação de pobreza¹ ou extrema pobreza, a situação foi ainda mais grave. Tendo sido o país do mundo em que as escolas ficaram fechadas por mais tempo², mais do que nunca

nosso objetivo é que juntos — pais, cuidadores, lideranças públicas, sociais e privadas, imprensa, pesquisadores e empreendedores — sejamos capazes de fazer com que a primeira infância seja priorizada como ela precisa ser. Não amanhã, mas agora.

¹ Fonte: IBGE e MDS 2018.

² Fonte: OCDE 2021

Metas de impacto

Nossa estratégia é definida por quatro metas de impacto



educação infantil

**Creche para quem quer ou precisa.
Pré-escola para todos. Qualidade sempre**

Garantir a educação infantil de qualidade com a demanda por creche atendida e todas as crianças de 4 a 5 anos na pré-escola



parentalidade

**Apoio às famílias mais vulneráveis,
da gravidez aos 3 anos**

Garantir serviços de parentalidade de qualidade a todas as famílias inscritas no CAD, gestantes e crianças de até 3 anos



avaliação

**O que não se pode medir,
não se pode melhorar**

Ter sistemas de avaliação do desenvolvimento e da educação infantil implementados



comunicação

**Todo mundo precisa saber: o que se vive
na primeira infância tem impacto a vida toda**

Aumentar a compreensão da sociedade sobre o impacto, ao longo da vida, das experiências vividas na primeira infância

Nossos Projetos

Mais de meio século após sua criação, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal tem um vasto portfólio de iniciativas voltadas para o desenvolvimento da primeira infância no Brasil, que focam principalmente as situações de vulnerabilidade e a importância dos cuidados nessa fase inicial da vida



É por meio de projetos e programas que a Fundação trabalha todos os dias mirando a meta 2, do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4. Entre tantas outras, iniciativas como a série **Quanto Mais Cedo Maior, Estudo sobre o Perfil de Crianças de 4 a 5 Anos que não Frequentam a Pré-escola**, **Curso BNCC na Educação Infantil: Estratégias Teórico-Práticas para a Formação de Professores**, **Pacote de Incentivo para o Monitoramento do Desenvolvimento Infantil (TEDI)**, **Impacto da Pandemia de Covid-19 no Desenvolvimento das Crianças na Pré-escola**, **Simpósio Internacional do NCPI**, além do **Parâmetros de Qualidade da Educação Infantil Cearense**, contribuem para que possamos, até 2030, garantir que todos os meninos e meninas tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância.

Cada um deles está diretamente ligado às principais metas de impacto da Fundação e contemplam questões de diversidade, características regionais, necessidades de pais e cuidadores, valorização de professores, direito à educação, sensibilização da sociedade e exigências e articulações junto ao poder público. Muitas vezes, contam com parcerias com outras fundações, institutos, academia, meios de comunicação, área social de grandes empresas e, claro, o poder público.

Essa visão ampliada do trabalho pela primeira infância, focado em colaboração, responde diretamente a um olhar sistêmico que abarque a implantação e a multiplicação de ideias transformadoras e novas tecnologias, com a disseminação de boas práticas para o desenvolvimento integral de nossas crianças.

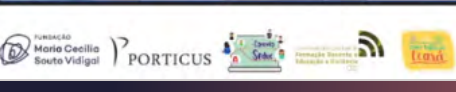
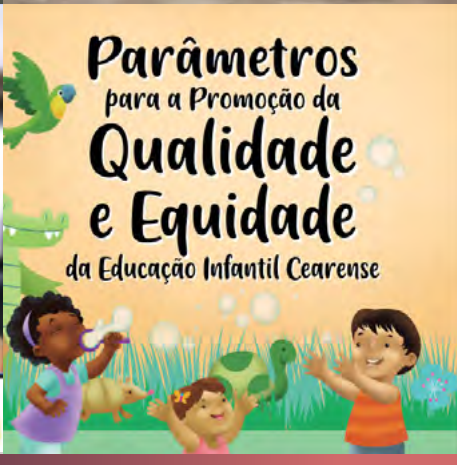
**ODS 4 Educação
de Qualidade**
**Meta 2 Educação
para todos**

**Projetos e
Programas**

**Fundação
Maria Cecília
Souto Vidigal**

iniciativas integradas





INICIATIVAS INTEGRADAS

Território Ceará

Com a parceria da Porticus América Latina e da Fundação Bernard van Leer, formamos uma coalizão no propósito de, em parceria com o Governo do Estado do Ceará e via colaboração deste com os municípios, promover o desenvolvimento infantil das famílias e crianças cearenses, em especial daquelas em situação de vulnerabilidade social.

Por meio da conexão de iniciativas com os desafios e metas estratégicas do Governo do Estado para a primeira infância, a coalizão visa fortalecer, até 2022, a política integrada de atendimento às famílias em situação de alta vulnerabilidade, visando garantir o acesso das crianças de 0 a 6 anos à atenção integral de qualidade para o seu desenvolvimento pleno.

Em 2021, as iniciativas da coalizão foram lançadas oficialmente nos eixos de educação infantil, parentalidade, gestão e cidades junto ao Governo do Estado e 24 municípios demonstrativos. Em seguida, teve início sua implementação, conforme será descrito.

METAS DE IMPACTO

Transversal à atuação da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, impacta diferentes metas:

- Garantir a educação infantil de qualidade com a demanda por creche atendida e todas as crianças de 4 a 5 anos na pré-escola
- Garantir serviços de parentalidade de qualidade a todas as famílias inscritas no CAD, gestante e crianças de até 3 anos
- Ter sistemas de avaliação do desenvolvimento e da educação infantil implementados
- Aumentar a compreensão da sociedade sobre o impacto, ao longo da vida, das experiências vividas na Primeira Infância toda

PÚBLICO

Gestores públicos e sociedade

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Fundação Bernard van Leer, Governo do Estado do Ceará e Porticus América Latina

Dentre os objetivos estratégicos estabelecidos pelo Governo do Estado do Ceará, a coalizão atua:

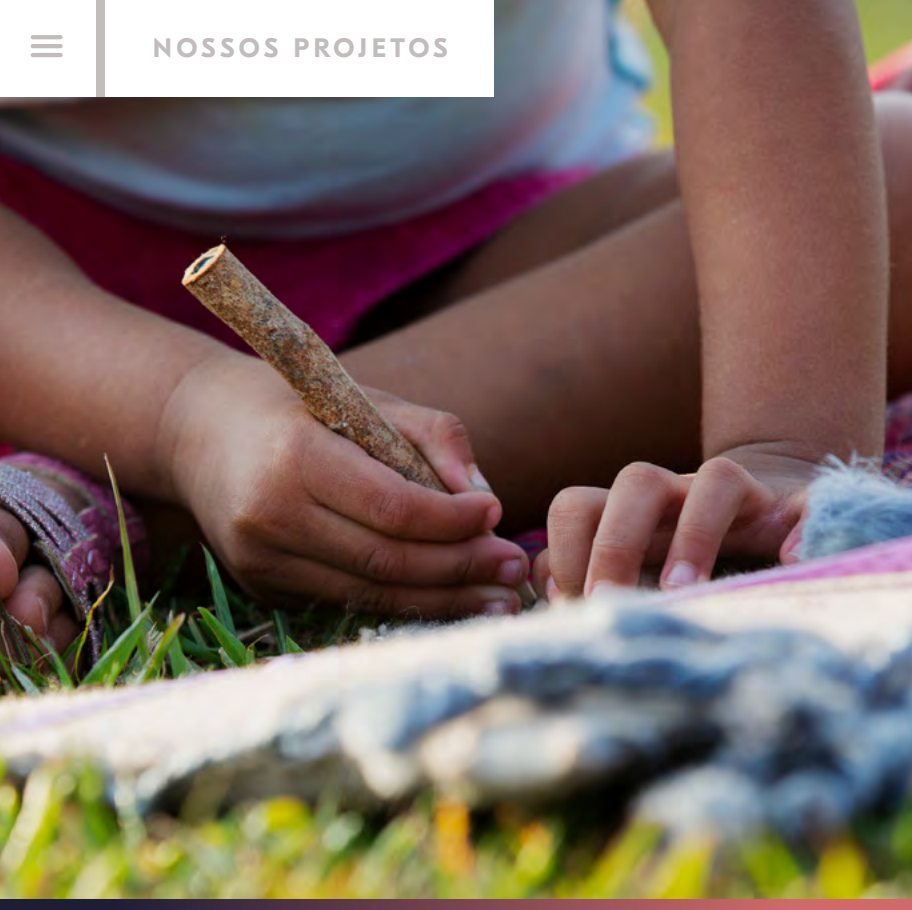
1. Na ampliação do percentual de crianças das famílias mais vulneráveis em atividades de estimulação integral;
2. Na redução da violência doméstica contra a criança;
3. Na promoção da melhoria da qualidade da educação infantil;
4. No desenvolvimento de um modelo de gestão integrada para as políticas de primeira infância voltadas às famílias mais vulneráveis.

Conheça, a seguir, os nove projetos que integram a coalizão.

RESULTADOS

- Pactuação com 24 municípios cearenses para implementação das iniciativas da parceria;
- Elaboração, lançamento e início da implementação dos Parâmetros de Qualidade e Equidade da Educação Infantil Cearense;
- Realização do Ciclo Formativo Mais Infância 2021 para professores da educação infantil dos municípios de todo o estado;
- Coleta de dados para sistema de monitoramento da qualidade da educação infantil em 12 municípios;
- Realização das formações teóricas do Programa ACT para sua implementação em 24 municípios;
- Conclusão da primeira etapa da pesquisa de monitoramento do Perfil das Famílias do Cartão Mais Infância Ceará;
- Realização de nova rodada de Planejamento Estratégico de Primeira Infância, com pactuação de nova governança do plano e participação dos municípios e;
- Participação de 28 gestores públicos na 2ª edição do Curso Ciência e Implementação de Políticas Públicas do Núcleo Ciência pela Primeira Infância. Para saber mais veja página 95.





INICIATIVAS INTEGRADAS

Território Ceará

Planejamento Estratégico Primeira Infância

Fortalecer a gestão e governança para implementação de políticas de primeira infância é parte estruturante para impacto e sustentabilidade da iniciativa. Nesse sentido a parceria da Coalizão com o estado do Ceará foi inaugurada com a realização de planejamento estratégico da política de primeira infância cearense.

Naquela oportunidade, contando com diagnóstico PIPAS (inserir infográfico) e indicadores do próprio Estado, foram pactuados os objetivos estratégicos PI 2018-2022, desenhados os planos de ação e Teoria de Mudança. No ano de 2021 foi realizada rodada de monitoramento do plano estratégico junto ao Governo do Estado do Ceará e aos 24 municípios.

O Plano foi revisitado e revisado, tendo repactuado os objetivos estratégicos com os atores-chave para sua implementação.

Nesta rodada, os 24 municípios que fazem parte das iniciativas da coalizão também tiveram participação, trazendo insumos para o fortalecimento do regime de colaboração de primeira infância entre estado e municípios.

RESULTADOS

- Realinhamento de metas e estratégias do Plano Estratégico do Programa Mais Infância Ceará;
- Revisão e pactuação de nova sistemática de gestão do Plano;
- Aproximação dos municípios cearenses da coalizão do Plano Estadual, por meio da realização de oficinas.

METAS DE IMPACTO

Transversal à atuação da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, impacta diferentes metas:

- Garantir a educação infantil de qualidade com a demanda por creche atendida e todas as crianças de 4 a 5 anos na pré-escola
- Garantir serviços de parentalidade de qualidade a todas as famílias inscritas no CAD, gestante e crianças de até 3 anos
- Ter sistemas de avaliação do desenvolvimento e da educação infantil implementados
- Aumentar a compreensão da sociedade sobre o impacto, ao longo da vida, das experiências vividas na Primeira Infância

PÚBLICO

Gestores públicos

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Governo do Estado do Ceará e Porticus América Latina

PARCEIRO TÉCNICO

Pacto



INICIATIVAS INTEGRADAS

Território Ceará

Parâmetros de Qualidade da Educação Infantil Cearense

Construído de forma coletiva e democrática, o documento “Parâmetros para a Promoção da Qualidade e Equidade da Educação Infantil Cearense” é um subsídio ao trabalho dos gestores municipais de educação do estado do Ceará que visa assegurar o alcance de parâmetros mínimos relacionados à gestão, recursos humanos, infraestrutura e aspectos pedagógicos, a fim de garantir o acesso e a qualidade na educação infantil. Trata-se de um esforço para qualificar a Educação Infantil e, principalmente, garantir a equidade de oportunidades educacionais.

Organizada em quatro dimensões — gestão democrática; formação, recursos humanos e condições de trabalho; ambientes de convivência e aprendizagem; e projeto político-pedagógico e currículo —, a iniciativa faz parte das estratégias da Coalizão Ceará, no contexto do Programa Mais Infância, e é apoiada pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.

Para acessar a publicação, clique [aqui](#). Para assistir ao webinar, clique [aqui](#).

META DE IMPACTO

Garantir a educação infantil de qualidade com a demanda por creche atendida e todas as crianças de 4 a 5 anos na pré-escola

PÚBLICO

Secretários(as) de Educação Municipal e suas equipes técnicas, professores e diretores de escola

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Governo do Estado do Ceará, Porticus América Latina e UNDIME — União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação

PARCEIROS TÉCNICOS

Consultora Marisa Ferreira, Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia Social (Lepes-USP)

RESULTADOS

- Elaboração e lançamento da publicação “Parâmetros de Qualidade e Equidade da Educação Infantil Cearense”
- + 3500 visualizações no webinar de lançamento do documento;
- Realização de **encontros formativos com secretarias municipais de educação** para implementação do documento.



INICIATIVAS INTEGRADAS

Território Ceará

Pesquisa Parentalidade e Perfil das Famílias Beneficiárias do Programa Mais Infância

A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, junto com parceiros, apoiou a avaliação de parentalidade e perfil dos beneficiários do Cartão Mais Infância nos 24 municípios de atuação da coalizão. Trata-se de um estudo observacional transversal que avalia famílias em situação de extrema vulnerabilidade que recebem o benefício, voltado para famílias do Cad Único beneficiárias do Bolsa Família e com crianças de 0 a 6 anos. Essas famílias recebem o valor adicional de R\$ 100 mensais.

META DE IMPACTO

Ter sistemas de avaliação do desenvolvimento e da educação infantil implementados

PÚBLICO

Coalizão Território Ceará e gestores públicos

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

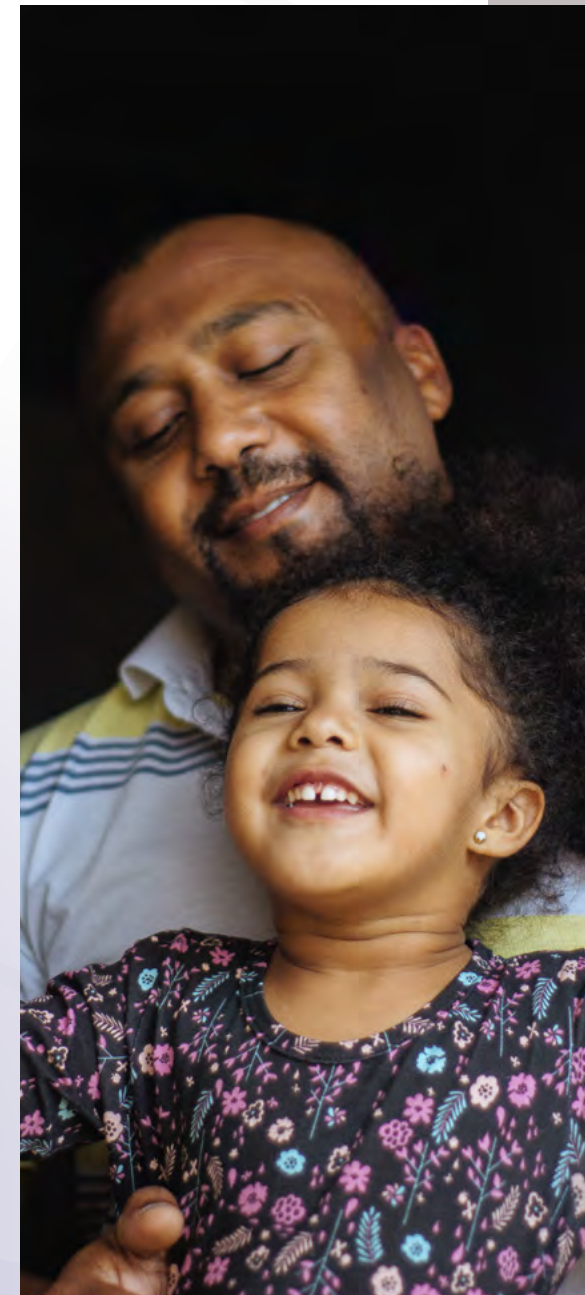
Governo do Estado do Ceará, Porticus América Latina

PARCEIRO TÉCNICO

Universidade Federal do Ceará

RESULTADOS

Finalização da primeira rodada do estudo, que trouxe subsídios para elaboração de medidas emergenciais de apoio às famílias vulneráveis.





INICIATIVAS INTEGRADAS

Território Ceará

Programa ACT: para educar crianças em ambientes seguros

Baseado em evidências científicas nacionais e internacionais, recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o **Programa ACT** tem foco na Parentalidade Positiva e na prevenção de violência contra as crianças. Ele foi desenvolvido pela American Psychological Association em 2001 e hoje já funciona em 16 países, dentre eles Portugal, Equador, Japão, Peru e Grécia. No Brasil, o programa chegou em 2012 e foi implementado como política pública em Pelotas, no Rio Grande do Sul, em 2019.

O programa está sendo implementado no Ceará nos 24 municípios da coalizão, acompanhado por pesquisas em relação à implementação e aos resultados. Em oito encontros semanais e interativos, o programa tem como objetivo orientar pais e cuidadores acerca da educação de crianças em ambientes seguros, constituição de um ambiente domiciliar estável e acolhedor.

META DE IMPACTO

Garantir serviços de parentalidade de qualidade a todas as famílias inscritas no CAD, gestantes e crianças de até 3 anos

PÚBLICO

Pais e cuidadores, coordenadores e supervisores dos programas de parentalidade, assistentes sociais e facilitadores

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Fundação Bernard van Leer, Governo do Estado do Ceará e Porticus América Latina

PARCEIROS TÉCNICOS

Instituto para Valorização da Educação e da Pesquisa no Estado de São Paulo (Ivpepsp)

RESULTADOS

- De março a maio, foram treinados na parte teórica supervisores e coordenadores para o programa, e de julho a dezembro, os facilitadores de cada município.
- Os resultados previstos do programa são permanência da metodologia nos municípios, fornecimento de dados de pesquisa específicos para os municípios e os estados, fortalecimento da parentalidade intergeracional e enfrentamento de contextos de risco como violência e pandemia.



INICIATIVAS INTEGRADAS

Território Ceará

Sistema de Avaliação da Educação Infantil Cearense

A iniciativa visa desenvolver um sistema de monitoramento da qualidade da educação infantil cearense. O sistema está sendo estruturado a partir da coleta de dados em 12 municípios cearenses, utilizando instrumentos que medem a qualidade das condições de oferta para crianças de 2 a 5 anos e as aprendizagens de crianças no último ano da pré-escola.

Tais instrumentos foram validados e adaptados para o contexto cearense, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação e a Undime Ceará e em consonância com os Parâmetros de Qualidade e Equidade elaborados.

Em linhas gerais, a avaliação da qualidade busca identificar as vulnerabilidades de cada rede de forma sistemática para que ações e políticas possam ser articuladas de modo a melhorar a qualidade do atendimento.

O projeto prevê a transferência de tecnologia para a Secretaria Estadual de Educação e as secretarias municipais de Educação a fim de que o processo avaliativo ganhe perenidade e alcance todos os municípios cearenses.

META DE IMPACTO

Garantir a educação infantil de qualidade com a demanda por creche atendida e todas as crianças de 4 a 5 anos na pré-escola

PÚBLICO

Órgãos públicos, educadores e secretarias de educação

STATUS

Finalizado

PARCEIROS

Governo do Estado do Ceará e Porticus América Latina

PARCEIROS TÉCNICOS

Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia Social (Lepes USP) e Universidade Federal do Ceará

RESULTADOS

- Revisão de instrumentos de avaliação de ambientes e aprendizagem por meio de grupos de trabalhos e comitês.
- Realização de pesquisa de campo para aplicação dos instrumentos em 12 municípios.
- Início da estruturação do sistema de avaliação da qualidade da EI do estado do Ceará.



INICIATIVAS INTEGRADAS

Território Ceará

Implementação do Currículo de Educação Infantil

Nos quatro módulos de formações oferecidas para formadores regionais da Secretaria de Educação do Estado do Ceará, foram trabalhadas temáticas visando a implementação do Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC) – El ancorado nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O ciclo formativo se desenvolveu por meio de webconferências, leituras, interações em fóruns e construção de portfólios e planos de formação avaliativos.

Também foi realizado o acompanhamento do desdobramento das formações nos 24 municípios da coalizão, a fim de compreender como o ciclo formativo é desdobrado até chegar no professor, reunindo, assim, insumos para aprimoramento do modelo de formação.

META DE IMPACTO

Garantir a educação infantil de qualidade com a demanda por creche atendida e todas as crianças de 4 a 5 anos na pré-escola

PÚBLICO

Formadores regionais, formadores municipais e professores de educação infantil

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Governo do Estado do Ceará e Porticus América Latina

PARCEIROS TÉCNICOS (CONSULTORES)

Marisa Ferreira, Ana Maura Tavares, Marcia Gil e Elzilene Nobrega

RESULTADOS

Realização de ciclo formativo para implementação do Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC) com 4 módulos/120 horas em modelo cascata (formador regional – formador municipal – professor)



INICIATIVAS INTEGRADAS

Território Ceará

Aplicativo Afinidata

As novas tecnologias e inovações do mundo digital podem complementar as estratégias dos serviços e programas focados no desenvolvimento infantil e ajudar a maximizar os resultados. O aplicativo Afinidata é um exemplo disso. Trata-se de um chatbot (robô que interage com o usuário) de inteligência artificial que ajuda os pais a criarem atividades lúdicas e educacionais para crianças menores de seis anos.

Nesse sentido, o projeto visa realizar um estudo randomizado controlado para avaliar a eficácia do aplicativo Afinidata no Brasil, com 2.500 famílias em situações de vulnerabilidade vinculadas ao Programa Criança Feliz ou Bolsa Família.

O estudo será realizado com famílias atendidas pelo Programa Criança Feliz em municípios do Ceará.

METAS DE IMPACTO

Transversal à atuação da Fundação, impacta metas diferentes:

- Garantir serviços de parentalidade de qualidade a todas as famílias inscritas no CAD, gestantes e crianças de até 3 anos
- Ter sistemas de avaliação do desenvolvimento e da educação infantil

PÚBLICO

Pais e cuidadores de crianças até 6 anos de idade

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Banco Mundial, Governo do Estado do Ceará e Universidade de Harvard

PARCEIRO TÉCNICO

Afinidata

RESULTADOS

Pactuação com o governo do estado e municípios do Ceará para estruturação do projeto. A implementação se iniciará em 2022.



INICIATIVAS INTEGRADAS

Território Boa Vista (RR)

Desde 2018, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal trabalha em parceria com a prefeitura de Boa Vista (RR) no desenvolvimento de iniciativas voltadas ao fortalecimento das políticas públicas locais de apoio às gestantes, famílias e crianças na primeira infância, parentalidade e de educação infantil.

Boa Vista transformou em política de Estado o investimento na primeira infância e, além dos projetos que serão apresentados a seguir, integrou também as iniciativas: Avaliação Nacional da Qualidade da Educação Infantil e Primeira Infância Primeiro no PPA – Plano Plurianual, descritas nas páginas 41 e 78, respectivamente.



INICIATIVAS INTEGRADAS

Território Boa Vista (RR) Planejamento Estratégico Primeira Infância

Fortalecer a gestão e governança para implementação de políticas de primeira infância é parte estruturante para o impacto e sustentabilidade das iniciativas.

Nesse sentido, a parceria entre a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e o município de Boa Vista foi inaugurada com a realização de planejamento estratégico focado na Primeira Infância e, ano após ano, rodadas de monitoramento foram realizadas para verificar o alcance e qualificar as ações em andamento.

Com o início de novo mandato municipal, no ano de 2021 foi realizado o balanço dos resultados 2017-2020 e pactuados objetivos estratégicos para a política de primeira infância do município. Os resultados esperados e a Teoria de Mudança 2021-2024 são base para a continuidade da prioridade da primeira infância e implementação de novas ações.

RESULTADOS

Realização de nova rodada de planejamento estratégico por meio de entrevistas com os secretários das oito pastas participantes do comitê de primeira infância do município e de oficinas com esses atores e suas equipes. Definição de objetivos estratégicos para o ciclo 2021-2024 e de resultados esperados para 2022 e 2024.

METAS DE IMPACTO

Transversal à atuação da Fundação, impacta diferentes metas:

- Creche para quem quer ou precisa. Pré-escola para todos. Com qualidade sempre
- Avaliação na primeira infância: o que não se pode medir, não se pode melhorar
- Garantir serviços de parentalidade de qualidade a todas as famílias inscritas no CAD, gestantes e crianças de até 3 anos
- Todo mundo precisa saber: o que se vive na primeira infância tem impacto a vida toda

PÚBLICO

Gestores públicos

STATUS

Concluído

PARCEIRO

Prefeitura Municipal de Boa Vista

PARCEIRO TÉCNICO

Trajatórias



INICIATIVAS INTEGRADAS

Território Boa Vista (RR)

Saving Brains — Transição para escala: Fortalecimento parental e desenvolvimento infantil baseado em evidências

Da decisão de fazer política pública com base em evidência é que nasce a parceria para realização da pesquisa da aplicação da metodologia de fortalecimento parental e de desenvolvimento infantil, originária da Jamaica e integrada com o programa local Família que Acolhe Boa Vista (FQA).

Reconhecida pelos efeitos positivos no desenvolvimento de crianças no curto, médio e longo prazos, a metodologia já havia sido validada para o contexto brasileiro e demonstrado resultados positivos em pequena escala.

A integração com o FQA, programa que já ofertava apoio às famílias na modalidade grupos, ampliou a oferta do município e alcançou as famílias, também, por meio de visitas domiciliares.

O currículo foi ampliado para atender gestantes a partir da 21ª semana de gestação e crianças de até 36 meses de vida e para a realização do estudo de impacto. Articulada com a qualificação da política pública, foram elaborados materiais exclusivos como roteiros estruturados para visitas domiciliares, encontros em reuniões de pequenos grupos, manuais do supervisor, de fabricação dos brinquedos e de treinamento.

META DE IMPACTO

Garantir serviços de parentalidade de qualidade a todas as famílias inscritas no CAD, gestantes e crianças de até 3 anos

PÚBLICO

Gestores públicos

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Saving Brains, Grand Challenges Canada, BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento, Prefeitura Municipal de Boa Vista e Programa Criança Feliz/MCID

PARCEIRO TÉCNICO

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP)

RESULTADOS

No ano de 2021, por conta das restrições para encontros e visitas presenciais impostos pela Covid-19, município e equipe de pesquisa atuaram para garantir que as famílias e crianças na primeira infância seguissem sendo apoiadas e a atenção passou a ser ofertada também na modalidade remota.

Além disso, a etapa de intervenção da pesquisa foi concluída, a atenção às famílias teve continuidade e a avaliação de impacto foi iniciada com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2022.



INICIATIVAS INTEGRADAS

Território Boa Vista (RR) Sistema de Monitoramento da Educação Infantil

Em parceria com a Secretaria de Educação de Boa Vista (SEDUC), a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal apoia iniciativas relacionadas à promoção da qualidade da educação infantil. Em 2020, foi finalizada a construção do sistema de monitoramento da qualidade para esta etapa da educação, estruturado a partir de instrumentos inspirados no Measuring Early Learning Environments and Outcomes (MELQO), metodologia inovadora para mensurar a qualidade da educação nesse período da vida – reconhecida mundialmente pelo Banco Mundial, Unesco e outros organismos internacionais.

Para a geração de evidências sobre as oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, o município tem recebido suporte desde 2018 para realização da avaliação em três edições. A fim de promover a utilização do sistema de monitoramento na tomada de decisões para a melhoria da qualidade da educação infantil no município, foi estruturado um processo formativo em 2021 junto às equipes técnicas de educação infantil.

META DE IMPACTO

Ter sistemas de avaliação do desenvolvimento e da educação infantil implementados

PÚBLICO

Gestores públicos

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Secretaria Municipal de Educação de Boa Vista (SME-BV) e Prefeitura Municipal de Boa Vista

PARCEIRO TÉCNICO

Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia Social e Prefeitura Municipal de Boa Vista

RESULTADOS

Em 2021, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal deu continuidade ao processo de formação de gestores públicos em Boa Vista para orientá-los quanto ao uso do sistema de monitoramento da avaliação da Educação Infantil, além de sensibilizá-los em relação à importância da formação continuada para garantia de uma educação infantil de qualidade. Como resultado, o processo de formação contou com a participação de mais de 40 coordenadores de nove regiões, intitulados por macro áreas na educação municipal de Boa Vista.

Os participantes replicaram a formação para diretores e coordenadores das escolas da educação infantil do município, a fim de que a formação fosse apropriada pelos profissionais, com condições de ser sustentável e escalável na região.



INICIATIVAS INTEGRADAS

Território São Paulo Planejamento Estratégico Primeira Infância

A construção de políticas públicas para impactos sustentáveis e mudanças sistêmicas no cenário da primeira infância também perpassa por boas metodologias e instrumentos de planejamento. Nesse sentido, através de metodologias inovadoras e colaborativas, desde 2018, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal apoia a Prefeitura de São Paulo na operação de oficinas, planos de ação e construção de instrumentos normativos e diretrizes para potencializar as soluções já existentes no município.

Em 2021, a parceria resultou na revisão de planos de ação a partir do Plano Municipal de Primeira Infância. Os planos têm como diretriz a intervenção de ações governamentais para redução de desigualdades territoriais sobre as crianças da cidade. Foram priorizados alguns territórios para implementação de soluções em desenvolvimento, como o Protocolo pela Primeiríssima Infância, também apoiado pela Fundação.

METAS DE IMPACTO

Transversal à atuação da Fundação, impacta duas metas:

- Aumentar a compreensão da sociedade sobre o impacto, ao longo da vida, das experiências na primeira infância
- Garantir serviços de parentalidade de qualidade a todas as famílias inscritas no CAD, gestantes e crianças de até 3 anos

STATUS

Finalizado

PARCEIRO

Prefeitura Municipal de São Paulo

PARCEIRO TÉCNICO

Trajетórias

RESULTADOS

Encontros para apoiar a elaboração de ações estratégicas durante e no pós-pandemia de covid-19, além da integração dessas metas no Plano de Metas Municipal 2021-2024



INICIATIVAS INTEGRADAS

Território São Paulo

Protocolo integrado

Primeira Infância

A construção de estratégias intersetoriais é fundamental para a garantia de atenção integral às gestantes, crianças na primeira infância e suas famílias. Nesse sentido, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal apoiou a Prefeitura de São Paulo na construção do Protocolo integrado de atenção à primeiríssima infância, em linha com o disposto no PMPI e Plano de metas do Município.

O Protocolo foi materializado por meio da elaboração de três instrumentos de fortalecimento e integração entre serviços públicos de diversas áreas: Jornada de Integração das Ofertas, Integração para Acesso e Fluxo de Alertas.

Após o desenvolvimento colaborativo e a institucionalização, em 2021 foi dado início ao período de implementação teste com a finalidade de construir os planos de formação e comunicação do protocolo, base para sua expansão. O piloto teve início com a realização de duas oficinas com profissionais e gestores das diversas áreas dos distritos de Brasilândia e Jardim Ângela.

A conclusão dessa etapa está prevista para o segundo semestre de 2022, quando as ferramentas para escala da estratégia poderão servir também para impulsionar a integração nos demais distritos paulistanos.

METAS DE IMPACTO

Transversal à atuação da Fundação, impacta duas metas:

- Aumentar a compreensão da sociedade sobre o impacto, ao longo da vida, das experiências na primeira infância
- Garantir serviços de parentalidade de qualidade a todas as famílias inscritas no CAD, gestantes e crianças de até 3 anos

PÚBLICO

Lideranças e gestores públicos, técnicos da Educação Infantil, Assistência Social e Saúde e demais secretarias com políticas de primeira infância

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

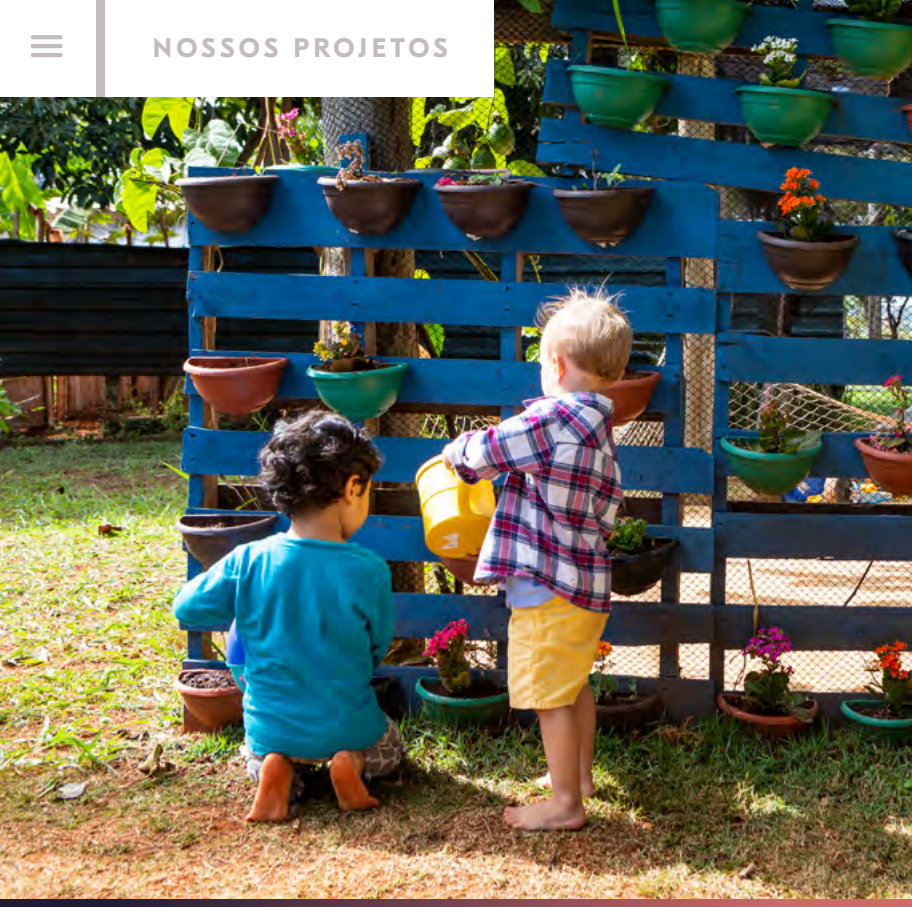
Prefeitura Municipal de São Paulo

PARCEIROS TÉCNICOS

Futurar, Talking City e Tellus

RESULTADOS

Orientações para implantação do Protocolo Integrado de Atenção à Primeiríssima Infância e início da fase piloto com o objetivo de implementar a formação e as estratégias de comunicação que disseminem e orientem os servidores públicos da prefeitura quanto ao uso dos instrumentos de Jornada Básica, Integração para Acesso e Fluxo de Alertas



INICIATIVAS INTEGRADAS

Território São Paulo

Aprimoramento do monitoramento dos centros de educação infantil parceiros

A meta 1 do Plano Nacional de Educação (PNE/2014) prevê a ampliação da oferta de creches em, no mínimo, 50% da demanda até a vigência do PNE, em 2024. Uma das estratégias para atingir essa meta é o conveniamento com organizações da sociedade civil.

No caso a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME-SP), onde a rede parceira é responsável por mais de 85% das matrículas da Educação Infantil, a rede busca, atualmente, o aprimoramento dos processos e instrumentos de monitoramento dessas unidades a fim de que as condições de oferta sejam ainda mais adequadas, padronizadas e orientadas pelos parâmetros e diretrizes nacionais e municipais da Educação Infantil. Em cooperação com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, a SME-SP aprovou uma proposta de trabalho para realização do projeto.

O diagnóstico orientará a construção de rubricas para as 15 metas acordadas pela SME-SP e unidades parceiras por meio da legislação que coordena as parcerias. O instrumento de monitoramento será construído para e com a rede e, futuramente, poderá auxiliar outras redes de ensino a garantirem qualidade da Educação Infantil por meio do monitoramento adequado das creches conveniadas.

META DE IMPACTO

Garantir educação infantil de qualidade com a demanda por creche atendida e todas as crianças de 4 a 5 anos na pré-escola

PÚBLICO

Gestores públicos, lideranças públicas e sociais, multiplicadores e sociedade, e profissionais de educação infantil

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME-SP)

PARCEIRO TÉCNICO

Pacto

RESULTADOS

Aprovação de proposta de trabalho para aprimoramento e elaboração de processos e instrumento de monitoramento dos Centros de Educação Infantil (CEIS) parceiros da SME-SP. Realização de diagnóstico com escuta de mais de 140 atores-chave para início da construção do instrumento em conjunto com grupo representado pelas 13 diretorias regionais.



INICIATIVAS INTEGRADAS

Estudo Impacto da Pandemia de Covid-19 na Atenção às Crianças na Primeira Infância e suas Famílias

Com a chegada da pandemia e mudanças impostas na vida das crianças, como o distanciamento social, o adoecimento e perda de entes queridos, tornou-se ainda mais urgente a priorização e foco do desenvolvimento das crianças nos primeiros anos de vida.

Com o objetivo de fortalecer a disponibilização de dados que visibilizem os desafios e necessidades da primeira infância, para contribuir com a estruturação de caminhos de ação para que todas as crianças possam se desenvolver plenamente (meta 4.2 ODSs 2030), a Fundação uniu a parceiros para produzir um diagnóstico dos efeitos da Covid-19 nas famílias, crianças e na jornada de atenção (da gestação aos 6 anos) no Brasil.

O diagnóstico será composto por um grupo de estudos de natureza quantitativa e qualitativa, feitos por meio do levantamento de dados secundários e primários que abrangem, principalmente, as dimensões de educação infantil, saúde e condições socioeconômicas. A iniciativa está em andamento e será disponibilizada para orientar a ação de gestores em 2022.

RESULTADOS

Em 2021, o mapa de variáveis em cada um dos eixos foi validado com o levantamento de indicadores e fontes públicas, tal como o modelo de análise para cada temática. O estudo seguirá sendo executado em 2022 com perspectiva de publicação de seus resultados ao longo do ano.

META DE IMPACTO

Transversal à atuação da Fundação, impacta duas metas:

- Garantir serviços de parentalidade de qualidade a todas as famílias inscritas no CAD, gestantes e crianças de até 3 anos
- Garantir educação infantil de qualidade com a demanda por creche atendida e todas as crianças de 4 a 5 anos na pré-escola
- Ter sistemas de avaliação do desenvolvimento e da educação infantil implementados

PÚBLICO

Gestores públicos

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (CONGEMAS), Itaú Social, União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e UNICEF

PARCEIROS TÉCNICOS

Fundação Faculdade de Medicina (FFM), Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) e Quantis Consultoria Financeira

educação infantil





EDUCAÇÃO INFANTIL

Curso BNCC na Educação Infantil: Estratégias Teórico-Práticas para a Formação de Professores

O Curso “BNCC na Educação Infantil: Estratégias Teórico-Práticas para a Formação de Professores”, realizado pela Fundação, representa um esforço para garantir que as diretrizes desse documento — um avanço importante para a equidade e qualidade da educação brasileira — sejam colocadas em prática da melhor maneira na educação infantil.

Criado com o propósito de apoiar os gestores e equipes técnicas municipais na implementação dos princípios e diretrizes da Educação Infantil na BNCC, o curso estabeleceu dois objetivos. O primeiro, organizacional, visou formar os times responsáveis pelas capacitações nos municípios para apoiá-los pedagogicamente na atuação junto às equipes escolares. O segundo, focado na aprendizagem, se propôs a garantir o conhecimento do conteúdo da BNCC — EI, contextualizado às temáticas de atividades remotas, ensino híbrido e retomada gradual das atividades.

Proposto e criado durante a pandemia, o curso contextualiza os modelos pedagógicos de atividades remotas, híbridas e da retomada gradual das atividades presenciais na educação infantil. O curso foi oferecido de forma assíncrona e síncrona para mais de mil municípios. Atualmente 12 estão realizando um processo de tutoria para implementação das formações durante o ano de 2022. O curso assíncrono é aberto e segue disponível ao público.

META DE IMPACTO

Garantir Educação Infantil de qualidade com a demanda por creche atendida e todas as crianças de 4 a 5 anos na pré-escola

PÚBLICO

Gestores e equipes técnicas municipais

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Movimento Bem Maior e União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime)

PARCEIRO TÉCNICO

Instituto Singularidades

RESULTADOS

- **1267 municípios inscritos**, de 24 estados
- **2339 pessoas inscritas**; média de 1000 participantes por módulo;
- **435 pessoas concluíram o curso**.
- O curso foi customizado para 12 municípios na etapa de tutorial, que ainda está em andamento.



EDUCAÇÃO INFANTIL

Implementação do Currículo de Educação Infantil Sobral (CE)

Fortalecer as condições para que as crianças aprendam e assumam um papel ativo, por meio de interações e brincadeiras, em ambientes seguros e desafiadores, onde possam viver os direitos de se expressar, participar, explorar, brincar, conviver e conhecer a si mesmas. Esse é o objetivo do Documento Curricular da Rede Municipal de Ensino de Sobral – Educação Infantil, resultado da parceria com a Secretaria Municipal de Educação do município do interior do Ceará.

Dando continuidade à parceria com o município de Sobral, em 2021, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal apoiou a formação continuada da Rede Municipal de educação, para que a implementação do Documento Curricular se efetivasse, alinhado aos princípios e diretrizes da Educação Infantil na BNCC. Para conhecer o Documento Curricular de Sobral, clique [aqui](#).

META DE IMPACTO

Garantir educação infantil de qualidade com a demanda por creche atendida e todas as crianças de 4 a 5 anos na pré-escola

PÚBLICO

Gestores escolares e professores do Município de Sobral

STATUS

Finalizado

PARCEIRO

Secretaria Municipal de Educação de Sobral

PARCEIRO TÉCNICO

Consultora Marisa Vasconcelos

RESULTADO

418 profissionais formados, entre educadores e coordenadores, em 2021

418 profissionais formados, entre educadores e coordenadores, em 2021



Prêmio Educação Infantil

Análise de práticas pedagógicas alinhadas à Base Nacional Comum Curricular



EDUCAÇÃO INFANTIL

Prêmio Educação Infantil

boas práticas de professores durante a pandemia

A pandemia de covid-19 impactou e desafiou profundamente a Educação Infantil no Brasil, com o fechamento físico de creches e pré-escolas. Com criatividade e dedicação, professores de diversos cantos do país desenvolveram estratégias e soluções para garantir a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças e apoiar as famílias nesse período.

Para que a sociedade possa conhecer, compreender e valorizar o trabalho desses professores, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, junto com apoiadores, lançou o Prêmio Educação Infantil: boas práticas de professores durante a pandemia.

O objetivo foi destacar o papel da Educação Infantil, reconhecer a importância dos profissionais dessa área, fortalecer sua identidade e evidenciar boas práticas realizadas com as crianças e suas famílias, apesar de todos os desafios impostos pela suspensão das atividades presenciais. Confira os vídeos com os depoimentos dos professores premiados: [vídeo 1](#), [vídeo 2](#), [vídeo 3](#), [vídeo 4](#), [vídeo 5](#), [vídeo 6](#) e [vídeo 7](#).

META DE IMPACTO

Garantir a educação infantil de qualidade com a demanda por creche atendida a todas as crianças de 4 a 5 anos na pré-escola

PÚBLICO

Educadores, famílias, gestores públicos e organizações

STATUS

Finalizado

PARCEIROS

Itaú Social e UNDIME — União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação

PARCEIRO TÉCNICO

Instituto Singularidades

RESULTADOS

- **600 inscrições de educadores** que atuam em creches e pré-escolas públicas das cinco regiões do país;
- **100 práticas premiadas** de professores atuantes em 15 Estados brasileiros e o Distrito Federal;
- Lançamento, em 2022, da publicação [Prêmio Educação Infantil — Análise de práticas pedagógicas alinhadas à Base Nacional Comum Curricular](#).

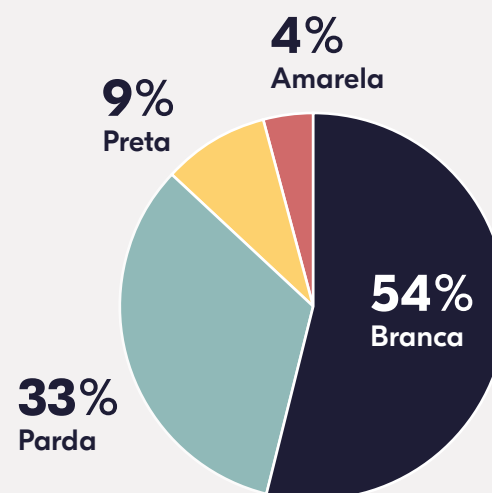




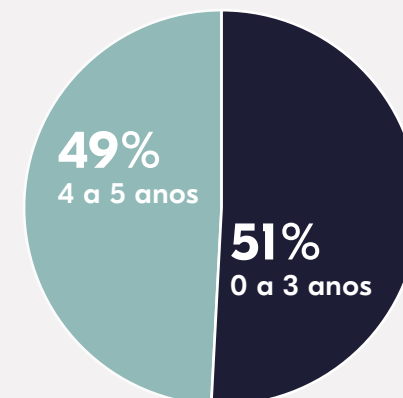
**100 práticas premiadas,
professores atuantes de
15 Estados mais DF**

Perfil dos Premiados

COR/RAÇA



FAIXA ETÁRIA DE ATUAÇÃO



CONTEXTO DAS ESCOLAS

92
urbano

5
rural

1
comunidade
tradicional



EDUCAÇÃO INFANTIL

Estudo do perfil de crianças de 4 a 5 anos que não frequentam a pré-escola

A meta 1 do Plano Nacional de Educação (PNE) previa a universalização da pré-escola até 2016, objetivo que o Brasil ainda não alcançou. Embora o acesso à pré-escola tenha sido consideravelmente ampliado durante o período, ainda existem, segundo estimativas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) de 2019, mais de 330 mil crianças entre 4 e 5 anos de idade fora da escola.

Para entender o quão próximo o Brasil está desta meta, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal realizou um estudo com o objetivo de estimar as taxas de matrícula líquida na pré-escola para todos os municípios e unidades federativas do país entre 2010-2020.

Além disso, buscou-se traçar o perfil socioeconômico das crianças de 4 e 5 anos de idade que frequentam e não frequentam a escola em todos os estados e municípios brasileiros.

META DE IMPACTO

Garantir a educação infantil de qualidade com a demanda por creche atendida a todas as crianças de 4 a 5 anos na pré-escola

PÚBLICO

Gestores públicos

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

UNDIME — União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação e UNICEF

PARCEIRO TÉCNICO

Quantis Consultoria Financeira

RESULTADOS

Os resultados parciais indicam que crianças pretas, pobres, residentes em zonas rurais, filhas de mães com baixa escolaridade e com empregos mais precários são aquelas com menores chances de frequentarem escolas.

Estas disparidades de escolarização contribuem com o ciclo de reprodução de pobreza e de desigualdades e devem ser analisadas com cuidado pelos gestores públicos para que sejam criados mecanismos de busca ativa escolar focados nessas crianças vulneráveis.



EDUCAÇÃO INFANTIL

Estudo INC

Índice de Necessidade de Creche 2018-2020

estimativas de frequência: insumos para a focalização de políticas públicas

O Índice de Necessidade de Creche (INC) é uma estimativa criada para medir a demanda por creche no país, estados e municípios, considerando crianças residentes em zona urbana e que pertençam a grupos prioritários para atendimento, como crianças provenientes de famílias em situação de pobreza, monoparentais ou com o cuidador principal economicamente ativo.

Em 2019, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal desenvolveu e disponibilizou o Índice de Necessidade de Creches (INC) para todos os municípios brasileiros. No estudo atual, foram realizados aprimoramentos metodológicos e atualizações de dados com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) de 2019.

Como principal novidade, a pesquisa introduziu estimativas de frequência em creche para cada grupo considerado prioritário para o cálculo do INC.

42,6% das crianças de 0 a 3 anos necessitavam de atendimento em creches no país em 2020

META DE IMPACTO

Garantir educação infantil de qualidade com a demanda por creche atendida e todas as crianças de 4 a 5 anos na pré-escola

PÚBLICO

Gestores Públicos

STATUS

Finalizado

PARCEIRO

UNDIME — União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação

PARCEIRO TÉCNICO

Quantis Consultoria Financeira

RESULTADOS

Atualização do Índice de Necessidade de Creche (INC) 2018-2020 e estimativas de frequência: insumos para a focalização de políticas públicas.

Alguns resultados podem ser destacados a partir do estudo:

- 40,6% das crianças, entre 0 e 3 anos necessitavam de atendimento em creches no país em 2018, de acordo com o INC. Este número aumentou para 42,4% em 2019, e **42,6%, em 2020**



EDUCAÇÃO INFANTIL

Avaliação Nacional da Qualidade da Educação Infantil

A avaliação da qualidade da educação infantil foi realizada em nível nacional com análise dos ambientes de aprendizagens nas redes públicas de educação infantil de 12 municípios brasileiros, nas 5 regiões do País.

O projeto tem o objetivo de oferecer um diagnóstico de fortalezas-fraquezas em diferentes contextos brasileiros, dando aos gestores base para qualificar a educação infantil em seus municípios, em linha com o disposto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

RESULTADOS

Em virtude da pandemia, a coleta só pode iniciar no segundo semestre de 2021, e o projeto cumpriu a coleta dos 12 campos no fim de dezembro. Porém, a maioria dos campos foi realizado no último trimestre, em consonância à reabertura das escolas. Como consequência, a disseminação dos resultados, via seminário, publicação do sumário executivo e devolutivas locais ficaram para 2022.

META DE IMPACTO

Ter sistemas de avaliação do desenvolvimento e da educação infantil implementados

PÚBLICO

Gestores Públicos

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Itaú Social, Movimento Bem Maior, Secretarias Municipais de Educação de Belo Horizonte, Secretaria Municipal de Educação de Boa Vista, Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande, Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza, Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, Secretaria Municipal de Educação de Joinville, Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre, Secretaria Municipal de Educação de Porto Velho, Secretaria Municipal de Educação de Recife, Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Educação de Suzano e Secretaria Municipal de Educação de Sobral

PARCEIRO TÉCNICO

Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia Social (Lepes-USP)



EDUCAÇÃO INFANTIL

POT

Avaliação do Programa Operação Trabalho Volta às Aulas

O Programa Operação Trabalho (POT) Volta às Aulas é um projeto da Prefeitura de São Paulo criado para promover a inserção laboral de mães de alunos das escolas municipais ou mulheres da comunidade escolar — especialmente, aquelas em situação de vulnerabilidade social e desemprego durante o período da pandemia COVID-19.

As mulheres selecionadas pelo programa passaram a atuar na conscientização para cumprimento dos protocolos sanitários de combate à Covid-19 nas escolas e, em paralelo, acessaram cursos de qualificação profissional.

O projeto, que teve início em março de 2021, ofereceu 4.590 vagas de trabalho na rede municipal de ensino. A Fundação é parceira do município de São Paulo na avaliação dos resultados e do processo de implementação do POT-Volta às Aulas, avaliação realizada no ano de 2021 que gerou dados para fortalecimento do Programa.

META DE IMPACTO

Garantir a educação infantil de qualidade com a demanda por creche atendida a todas as crianças de 4 a 5 anos na pré-escola

PÚBLICO

Lideranças públicas e sociais, profissionais de saúde, multiplicadores e sociedade, gestores públicos e profissionais de educação infantil, professores da rede pública de educação infantil, gestores da educação infantil

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo de São Paulo e Secretaria Municipal de Educação de São Paulo

PARCEIRO TÉCNICO

Herkenhoff & Prates

parentalidade





PARENTALIDADE

Saving Brains Motherly

Com o apoio da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal desde 2013, o Programa Saving Brains financia, por meio de um edital, projetos inovadores que contribuam para o desenvolvimento saudável do cérebro infantil nos seus primeiros mil dias de vida.

A depressão é responsável por 20% dos suicídios pós-partos*. Ainda assim, 71% dos casos não são diagnosticados por falta de investimentos, escassez de profissionais qualificados e políticas públicas insuficientes. Com foco em reduzir essas graves estatísticas, o aplicativo Motherly foi criado para fortalecer a saúde mental das mães, oferecendo apoio, entre outras coisas, para manter a qualidade do sono, monitorar o humor, incentivar a atividade física segura e melhorar as interações parentais com recém-nascidos.

O app, desenvolvido a partir de um apoio do edital Saving Brains, também centraliza os diversos aspectos da vida da mãe, como consultas, exames, atividades, avaliação de saúde e bem-estar, aprendizado e desenvolvimento do bebê, entre outros.

*Apresentação Motherly 1.0; Ensaio Clínico Randomizado; Daniel Fatori, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

META DE IMPACTO

Garantir serviços de parentalidade de qualidade a todas as famílias inscritas no CAD, gestantes e crianças de até 3 anos

PÚBLICO

Gestantes e mães de bebês nos primeiros mil dias de vida

STATUS

Finalizada

PARCEIRO

Fundação Faculdade de Medicina (FFM), Grand Challenges Canada e Saving Brains Learning Platform

RESULTADOS

Durante o ensaio clínico randomizado, foi possível testar a eficácia de uma intervenção via aplicativo em conjunto com psicoterapia breve para reduzir sintomas de depressão materna. Com 81 mulheres monitoradas, 71 completaram a intervenção e foram identificados dados que demonstraram a diminuição do estresse materno e sintomas da depressão.



PARENTALIDADE

PRÁTICAS DE VISITADORES
ADAPTADAS À PANDEMIA

PARENTALIDADE

Prêmio Parentalidade: boas práticas de visitadores adaptadas à pandemia

A visita domiciliar é uma estratégia de extrema importância para promover a saúde e o desenvolvimento humano, com inúmeros benefícios para as crianças, as famílias e toda a sociedade. No contexto da covid-19, as dificuldades se intensificaram e muitos programas de visitas domiciliares tiveram que ser adaptados e até mesmo temporariamente suspensos. Enquanto isso, profissionais criaram estratégias e adaptaram soluções seguras para apoiar as famílias.

Foi então que a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal lançou o Prêmio Parentalidade: boas práticas de visitadores na pandemia. A iniciativa identificou e premiou, em 2020, 100 visitadores domiciliares que adaptaram suas práticas para o contexto pandêmico.

Em 2021, com o objetivo de compartilhar todo esse conhecimento, foi lançada a publicação “[Parentalidade: Práticas de Visitadores Adaptadas à Pandemia](#)” e quatro vídeos sobre a premiação, de forma a registrar, reconhecer e disseminar essas ações adaptadas como parte de um ecossistema de impacto positivo no desenvolvimento infantil.

META DE IMPACTO

Garantir serviços de parentalidade de qualidade a todas as famílias inscritas no CAD, gestantes e crianças de até 3 anos

PÚBLICO

Órgãos públicos, visitadores, sociedade em geral

STATUS

Finalizado

PARCEIRO

Fundação Bernard van Leer

PARCEIROS TÉCNICOS

ponteAponte e Sitawi

RESULTADOS

Publicação do e-book “[Parentalidade: Práticas de Visitadores Adaptadas à Pandemia](#)”, com o registro das 100 práticas premiadas das cinco regiões do Brasil, sendo 10 na categoria “Práticas Inspiradoras” e 90 agrupadas na seção “O que as visitas na pandemia nos contaram”.

Realização do webinar de lançamento da publicação e elaboração de quatro vídeos com entrevistas de visitadores, supervisores e coordenadores dos programas de visitas domiciliares. Confira: [vídeo 1](#), [vídeo 2](#), [vídeo 3](#) e [vídeo 4](#).



**PARENTALIDADE**

Programas de Parentalidade no Brasil: Parâmetros de Qualidade

Nos últimos anos, fatores como a aprovação do Marco Legal da Primeira Infância (Lei 13.257/2016), o crescimento das evidências científicas sobre a importância dos primeiros anos de vida e a emergência de lideranças públicas comprometidas com a prioridade da criança têm contribuído para a ampliação e consolidação de programas e serviços de apoio às famílias no papel de promotoras do desenvolvimento infantil.

Neste contexto, a iniciativa “Programas de Parentalidade no Brasil: Parâmetros de Qualidade” tem o objetivo de identificar e cocriar, em colaboração com a comunidade de PI brasileira, parâmetros de qualidade que sirvam para orientar o planejamento, a implementação, o monitoramento e a avaliação de programas que potencializem o impacto positivo na formação de vínculos, nas interações parentais e no desenvolvimento das diferentes infâncias.

META DE IMPACTO

Garantir serviços de parentalidade de qualidade a todas as famílias inscritas no CAD, gestantes e crianças de até 3 anos

PÚBLICO

Gestores públicos, Equipes dos programas e serviços que atendem às famílias com crianças na primeira infância

STATUS

Em andamento

PARCEIROS TÉCNICOS

Lislaine Fracolli, Maria Beatriz Linhares, Talking City e Futurar

72 gestores públicos, das 5 regiões brasileiras, foram ouvidos para mapear os desafios e oportunidades da implementação dos programas de parentalidade brasileiros, sob a ótica da qualidade

RESULTADOS

Ao longo de 2021, foi produzida por especialistas uma revisão robusta da literatura acadêmica internacional da temática, considerando uma série de subtemas inerentes à qualidade dos programas de parentalidade, como: visitas domiciliares, encontros em grupo, apoio remoto, fidelidade, competências e treinamentos da equipe, além da perspectiva do usuário final.

Com base nos elementos identificados nas revisões, 72 gestores públicos, das 5 regiões brasileiras, foram ouvidos para mapear os desafios e oportunidades da implementação dos programas de parentalidade brasileiros, sob a ótica da qualidade,

considerando aprendizados e desafios na gestão dos programas de parentalidade em suas localidades, assim como seus entendimentos sobre a temática da qualidade nos programas de atuação.

Também foi desenvolvido um mapa de parâmetros validado em oficinas de cocriação que contaram com especialistas e gestores de programas de parentalidade do Brasil. O lançamento do documento que apresenta a sistematização desses levantamentos e divulga os principais parâmetros discutidos ao longo do projeto será em 2022.



**PARENTALIDADE**

Avaliação de Impacto do Programa Criança Feliz

Compreender os efeitos do Programa Criança Feliz na vida das crianças e famílias por ele assistidas é fundamental para permitir o processo contínuo de aprimoramento da qualidade do atendimento ao público beneficiário e gerar evidência de forma pioneira sobre um dos maiores programas de parentalidade do mundo.

A avaliação de impacto do Programa foi construída obedecendo aos mais altos padrões de rigor científico para permitir conhecer os resultados no fortalecimento da parentalidade e desenvolvimento de crianças com até 36 meses.

No ano de 2021, diante dos desafios impostos pela Covid-19, tanto para a oferta presencial de visitas, quanto para as atividades da pesquisa, foram feitas rodadas telefônicas de coleta de dados junto às famílias, além de estudo da implementação contando com a escuta dos visitantes domiciliares, coordenadores e supervisores do Programa.

No final de 2021 foi possível realizar a coleta de seguimento final das crianças atendidas pelo Programa, nos mesmos municípios brasileiros. Os dados coletados serão analisados ao longo de 2022.

META DE IMPACTO

Garantir serviços de parentalidade de qualidade a todas as famílias inscritas no CAD, gestantes e crianças de até 3 anos

PÚBLICO

Lideranças públicas e sociais

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Itaú Social e Ministério da Cidadania

PARCEIRO TÉCNICO

PNUD — Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e Universidade Federal de Pelotas

RESULTADOS

Em 2021, foram realizadas as coletas de dados do estudo de implementação, três rodadas de telefonemas para as famílias e a coleta de dados da última avaliação de acompanhamento das crianças e famílias participantes do estudo.



PARENTALIDADE

Pesquisa Iracemas: Efeitos da Pandemia em Gestantes, Mães e Crianças na Primeira Infância

Quais os impactos da pandemia na saúde de crianças que nasceram durante a maior emergência de saúde pública de nosso tempo e suas respectivas mães? Com o objetivo de investigar com profundidade e de forma prospectiva indicadores e desfechos que respondam a essa questão, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal apoia o estudo “Gravidez durante a Covid-19 em Fortaleza, Ceará: Percepção Materna sobre a Saúde Mental no Distanciamento Social, Expectativas e Sentimentos nos Cuidados Prestados ao Filho”.

Coordenado por professoras da Universidade Federal do Ceará (UFC) e da *Harvard School of Public Health*, o estudo foi produzido para captar os efeitos em dois momentos: aos 6 meses e aos 12 meses após o nascimento das crianças. Em 2021, os pesquisadores avaliaram a insegurança alimentar, a parentalidade, a violência intrafamiliar, o desenvolvimento e o sono infantil com mulheres que tiveram filhos em julho e agosto de 2020 em maternidades públicas da capital.

METAS DE IMPACTO

Transversal à atuação da Fundação, impacta duas metas:

- Garantir a todas as famílias inscritas no CAD, gestantes e crianças de até 3 anos, serviços de parentalidade de qualidade;
- Ter sistemas de avaliação do desenvolvimento e da educação infantil implementados.

PÚBLICO

Lideranças públicas e sociais, profissionais de saúde, gestores públicos e profissionais de educação infantil, gestantes e mães de crianças pequenas

STATUS

Em andamento

PARCEIROS TÉCNICOS

Associação Técnico-Científica Engenheiro Paulo de Frontin da Universidade Federal do Ceará, Harvard School of Public Health e Universidade Federal do Ceará

O estudo foi produzido para captar os efeitos da pandemia em dois momentos: aos 6 meses e aos 12 meses após o nascimento das crianças

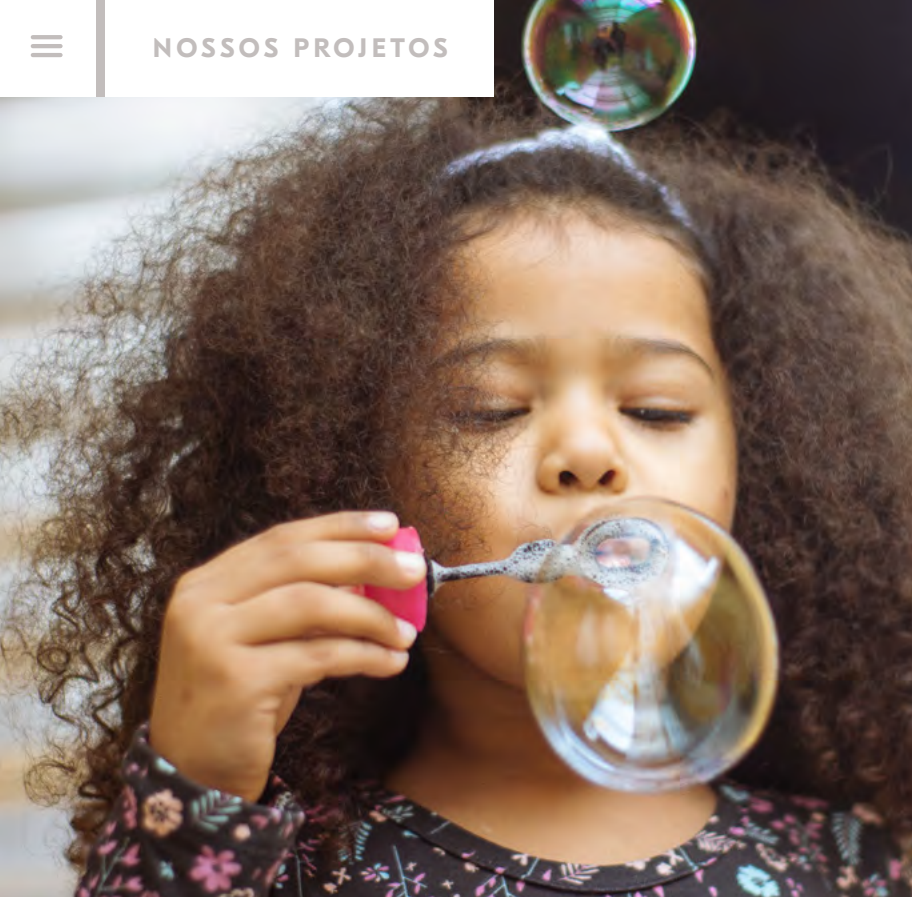
RESULTADOS

Em 2021, foi publicado o artigo [“Covid-19 and mental health of pregnant women in Ceará, Brazil”](#), na Revista de Saúde Pública, da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, com os dados da primeira fase do estudo.

Também foi realizada a coleta de dados de acompanhamento de 6 meses, 1ª onda da Coorte Iracema-Covid, na qual foram entrevistadas 351 mães que tiveram filhos entre os meses de julho e agosto de 2020. A pesquisa avaliou dados sociodemográficos, de saúde materna física e mental, características de gestação e nascimento, consultas médicas pós-natais e materna; padrões de alimentação do bebê e apoio familiar.

Na avaliação de acompanhamento de 12 meses da Coorte Iracema-Covid foram entrevistadas 325 mães que tiveram filhos em julho e agosto de 2020. A pesquisa avaliou os mesmos indicadores da 1ª onda e incluiu avaliações da parentalidade, desenvolvimento da criança e segurança alimentar. Os dados serão publicados em 2022.





PARENTALIDADE

Avaliação de Impacto do Programa Primeira Infância Melhor PIM

Desenvolvimento motor, cognitivo, socioemocional, de comunicação e linguagem, desempenho educacional e atuação futura no mercado de trabalho. Esses itens fundamentais no universo infantil são impactados pelo Programa Primeira Infância Melhor (PIM), a política pública de visitação domiciliar do governo do Rio Grande do Sul.

A pesquisa de avaliação de impacto do PIM visa conhecer os efeitos do programa na parentalidade e no desenvolvimento motor, cognitivo, socioemocional, de comunicação e linguagem das crianças por esse assistidas.

RESULTADOS

Em 2021, foi publicado um [artigo no Nexa Políticas Públicas](#) que aborda a elaboração e a coleta de dados do estudo com a participação de 404 famílias do Rio Grande do Sul com crianças na primeira infância, de 15 cidades, distribuídas entre os grupos de controle e tratado.

Na etapa de coleta de dados foram realizadas avaliações dos dados sociodemográficos, saúde mental materna, desenvolvimento da criança e parentalidade, que estarão disponíveis em 2022.

META DE IMPACTO

Garantir serviços de parentalidade de qualidade a todas as famílias inscritas no CAD, gestante e crianças de até 3 anos

PÚBLICO

Lideranças públicas e sociais, profissionais de saúde, educação e assistência social, gestores públicos, pesquisadores, gestantes, mães de crianças até 6 anos e famílias

STATUS

Em andamento

PARCEIRO

Governo do Estado do Rio Grande do Sul

PARCEIRO TÉCNICO

FGV/EESP Clear – Centro de Aprendizagem em Avaliação e Resultados para o Brasil e a África Lusófona

avaliação





O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO APRENDIZADO E BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS



AVALIAÇÃO

O impacto da pandemia de covid-19 no desenvolvimento das crianças na pré-escola

Com a chegada da pandemia de covid-19, milhões de crianças ficaram, em média, 280 dias sem frequentar as atividades presenciais da educação infantil no Brasil. Entender os impactos desta suspensão no desenvolvimento físico, socioemocional e na aprendizagem das crianças é fundamental para que se estruturam políticas de apoio às crianças, especialmente pertencentes a famílias em situação de vulnerabilidade, mais afetadas pelo fechamento das escolas.

Pensando nisso, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal apoiou a produção da pesquisa “O Impacto da Pandemia de Covid-19 no Desenvolvimento das Crianças na Pré-escola”, que estimou esses impactos e aferiu como o fechamento das escolas afetou as desigualdades em termos de oportunidades de aprendizagem.

META DE IMPACTO

Garantir a educação infantil de qualidade com a demanda por creche atendida a todas as crianças de 4 a 5 anos na pré-escola

PÚBLICO

Pesquisadores, educadores, gestores públicos, cuidadores de crianças e sociedade em geral

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Educação de Sobral

PARCEIROS TÉCNICOS

Laboratório de Pesquisas em Oportunidades Educacionais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (LaPOpE/UFRJ) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

RESULTADOS

Em 2021, os pesquisadores cumpriram a coleta de dados da rede privada e conveniada no Rio de Janeiro, que deu origem à publicação “Impacto da Covid-19 na Aprendizagem e Bem-estar das Crianças”.

O projeto também finalizou coleta de dados de amostra da rede pública do município de Sobral no Ceará. O relatório referente a essa coleta está em processo de edição para publicação em 2022.





AVALIAÇÃO

Pacote de incentivo para o Monitoramento do Desenvolvimento Infantil — TEDI

Fortalecer o acompanhamento do desenvolvimento infantil na atenção primária à saúde é medida essencial para garantir que a oferta de uma atenção individualizada e promotora do desenvolvimento pleno de cada criança. Nesse sentido, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal apoiou a construção do aplicativo TEDI — Triagem e Estimulação para o Desenvolvimento Infantil.

Construído a partir da validação do instrumento “The Survey of Well-being of young children” (SWYC) para o Brasil, o aplicativo tem como objetivo apoiar os profissionais de saúde na triagem e a estimulação do desenvolvimento infantil, de forma complementar à vigilância realizada a partir da Caderneta da Criança.

Em 2021, com a participação de diferentes especialistas, a tecnologia passou pela revisão e validação dos algoritmos que alimentam sua base. Além disso, foi realizado teste de usabilidade com profissionais do serviço público, particular e academia de diferentes cidades brasileiras.

Nesta etapa, foi verificada a experiência do usuário e funcionalidades sobre o aplicativo, como navegação e visualização, além da segurança nas informações geradas para tomada de decisão. Por fim, foram feitos testes com cuidadores de crianças.

No ano de 2022 o projeto terá continuidade passando à etapa de pesquisa de efetividade e contemplará a formação de multiplicadores para implementação em municípios das 5 regiões do País.

META DE IMPACTO

Ter sistemas de avaliação do desenvolvimento e da educação infantil implementados

PÚBLICO

Gestores públicos e Profissionais de Saúde

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

FEPE — Fundação de Apoio ao Ensino Pesquisa e Extensão e Universidade Federal de Minas Gerais — UFMG

RESULTADOS

- **Desenvolvimento do aplicativo TEDI — Triagem e Estimulação para o Desenvolvimento Infantil** e disponibilização nas lojas de aplicativos (versões Android e IOS);
- Realização do **teste de usabilidade do app** com 24 profissionais da saúde de 10 cidades;
- Avaliações do questionário Survey of Well-Being of Young Children (SWYC) com 100 cuidadores de crianças entre 1 e 65 meses, em 9 Estados, para validação das perguntas e metodologia usada no aplicativo e;
- 76% dos participantes apresentaram concordância média com as perguntas usadas na metodologia.



comunicação





primeiríssima infância — interações na pandemia

Comportamentos de pais e cuidadores de crianças de 0 a 3 anos em tempos de Covid-19



COMUNICAÇÃO

Estudo Primeiríssima Infância

Comportamento de Pais e Cuidadores de Crianças de 0 a 3 Anos em Tempos de Covid-19

O estudo “Primeiríssima Infância — Interações na Pandemia: Comportamentos de Pais e Cuidadores de Crianças de 0 a 3 Anos em Tempos de covid-19” surgiu como desdobramento de uma pesquisa realizada em dezembro de 2019 — e lançada em 2020, em conjunto com a Porticus América Latina —, que mapeou os hábitos e atitudes de pais, mãe e cuidadores de crianças na faixa etária de 0 a 3 anos. Pré-pandemia, o levantamento se tornou o marco zero ideal para essa nova investigação, agora centrada nas mudanças vividas pelas famílias.

O objetivo da pesquisa foi investigar de que maneira a chegada da pandemia afetou as dinâmicas familiares de cuidado e desenvolvimento da criança pequena, assim como a percepção de pais e responsáveis sobre a relação com as crianças, no período de março a dezembro de 2020.

A amostra da pesquisa entrevistou 1.036 pessoas das classes A, B, C e D. Os participantes responderam a um questionário estruturado, abordando quatro esferas: o espaço familiar, a rede de apoio, aspectos ligados ao trabalho de pais e mães e o acesso a serviços básicos de educação, saúde e assistência social.

METAS DE IMPACTO

Transversal à atuação da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal:

- Ter sistemas de avaliação do desenvolvimento e da educação infantil implementado
- Aumentar a compreensão da sociedade sobre o impacto, ao longo da vida, das experiências na primeira infância

PÚBLICO

Lideranças sociais, multiplicadores e sociedade, pais e adultos de referência e visitantes domiciliares

STATUS

Finalizado

PARCEIROS

Porticus — América Latina

PARCEIROS TÉCNICOS

Kantar Ibope Media e Rede Conhecimento Social



RESULTADOS

Os resultados foram apresentados em março de 2021 e, na sequência, aprofundados por reflexões da consultoria Conhecimento Social, especializada em desenvolvimento infantil, e por especialistas em primeira infância.

O objetivo dessa segunda onda foi investigar de que maneira a chegada do novo coronavírus afetou as dinâmicas familiares de cuidado e desenvolvimento da criança pequena, bem como a percepção de pais e responsáveis acerca da relação com as crianças, no período de março a dezembro de 2020.

A expectativa é de que a publicação inspire os públicos aos quais se destina e que ajude na construção de pontes e caminhos para o desenvolvimento das crianças em seus primeiros anos e, consequentemente, ao longo de toda a vida.

Os números da **pesquisa feita com 1036 entrevistados das classes A, B, C e D** mostram que a pandemia não afetou todos os grupos populacionais da mesma forma:

- **39% das pessoas** reportaram ter tido **mais tempo e boas oportunidades de convivência com a crianças**
- **12%** tiveram **mais tempo, ainda que sentissem dificuldade de conciliar** o tempo com a criança e outras atividades
- Nos segmentos com **escolaridade de nível superior**, o **aumento no tempo de convivência foi maior**, provavelmente por as pessoas trabalharem em casa (home office)
- Nos **grupos B2/C de escolaridade básica**, as **alterações no tempo de convivência foram menos significativas** — tais segmentos foram também os que mais reportaram a necessidade de afastamento da criança por causa do isolamento.
- A **classe D** foi a que mais **manteve inalterado o tempo de convivência com a criança**

Para conferir todos dados e análises da pesquisa, clique [aqui](#).



Os números da pesquisa feita com 1036 entrevistados das classes A, B, C e D mostram que a pandemia não afetou todos os grupos populacionais da mesma forma



COMUNICAÇÃO

Lideranças Privadas

RESULTADOS

Prêmio Melhores Empresas na Atenção à Primeira Infância; Power Trip Summit Marie Claire e Guia Empresas e Primeira Infância de forma resumida.

40% das empresas vencedoras do ranking do Great Place to Work 2021 oferecem creches ou berçários para filhos de funcionários no local de trabalho ou nas proximidades

Qual o real apoio que as empresas dão às famílias com crianças pequenas? Em geral, as organizações ainda têm pouco envolvimento com a primeira infância. Mas a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal acredita que esse cenário pode e deve mudar porque toda empresa tem potencial de ser aliada da primeira infância.

Com o objetivo de sensibilizar e mobilizar lideranças privadas para a importância do investimento na primeira infância e para a criação de políticas de apoio às famílias no ambiente de trabalho e fora dele, influenciando desde a comunidade até a cadeia de produção, a Fundação apoiou dois projetos e participou de um encontro de lideranças em 2021.



marie claire POWER TRIP SUMMIT 2021

30
anos

COMUNICAÇÃO

Lideranças Privadas

Power Trip Summit
Marie Claire

Realizado pela revista Marie Claire (Editora Globo) desde 2017, o maior evento de liderança feminina do Brasil reúne as principais representantes para debater assuntos essenciais como ciência, tecnologia, saúde física, mental e financeira, empreendedorismo, meio ambiente e sustentabilidade e economia, sempre com recorte interseccional, ou seja, de gênero, racial, LGBTQIA+, PCD e territorial. A CEO da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Mariana Luz, participou em modelo TED Talk, de 15 minutos, abordando o tema “Nova Geração em Crise: a Importância da Discussão da Primeira Infância nas Empresas”.

“Acredito que mesmo as empresas que não atuam com a primeira infância podem fazer uma ponte com essa causa cujos impacto se relacionam diretamente à qualidade da sua força de trabalho e à capacidade que ela terá de entregar resultados e se adaptar nesse mundo em constante transformação”, Mariana Luz durante sua participação no Power Trip Summit Marie Claire

META DE IMPACTO

Aumentar a compreensão da sociedade sobre o impacto, ao longo da vida, das experiências na primeira infância

PÚBLICO

Lideranças do setor privado

STATUS

Finalizado

RESULTADOS

Power Trip Summit em números:

- Mais de 30 milhões de pessoas impactadas;
- 99 líderes e CEOs envolvidos;
- 29 speakers;
- 12 marcas;
- Mais de 90 posts e stories nas redes sociais relacionados ao evento.



Participe!

Faça a diferença.

Agregue valor a sua marca!

Empresas e Primeira Infância



Qual objetivo do Guia?

Por que apostar na Primeira Infância?

ESG e a Primeira Infância

Como posso participar?

COMUNICAÇÃO

Lideranças Privadas

Guia Empresas e Primeira Infância

O Guia Primeira Infância para Empresas é uma plataforma digital que reúne mais de 600 iniciativas voltadas à primeira infância implementadas por empresas de diferentes áreas e portes. O objetivo é criar uma grande rede de corporações voltadas à causa e promover o compartilhamento de iniciativas para que as companhias possam revisar ou implementar políticas internas e ações na comunidade e em sua cadeia produtiva com foco nos primeiros anos de vida.

META DE IMPACTO

Aumentar a compreensão da sociedade sobre o impacto, ao longo da vida, das experiências na primeira infância

PÚBLICO

Lideranças do setor público e do setor privado

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Fundação Bernard van Leer, Fundación Femsa e United Way Brasil,

RESULTADOS

O Guia em números:

- 2,9 mil novos usuários;
- 112 empresas cadastradas;
- 76% das empresas definiram áreas de atuação para desenvolvimento da primeira infância;

O objetivo da plataforma é sensibilizar e mobilizar empresas para a importância do investimento na primeira infância para a ampliação de suas práticas e políticas a partir do seu público interno, clientes, fornecedores e comunidade.





COMUNICAÇÃO

Lideranças Privadas

Prêmio Melhores Empresas na Atenção à Primeira Infância

Toda empresa tem potencial de ser aliada da primeira infância. Por isso, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal desenvolveu, em 2019, junto com o instituto Great Place to Work (GPTW) o ranking Melhores Empresas na Atenção à Primeira Infância, com o objetivo de destacar iniciativas de empresas que apoiam seus colaboradores com filhos de até 6 anos.

Entre as vencedoras de 2021 estão, respectivamente: Take Distribuidora, Cisco, Accenture do Brasil, Eurofarma Laboratórios S/A e IBM Brasil. Para participar do ranking, as empresas precisam atender cinco critérios: licença-maternidade de pelo menos seis meses, licença-paternidade estendida (mínimo 20 dias), auxílio-creche para pais e mães, extensão do auxílio creche de acordo com a região e lactário no ambiente de trabalho.

No ranking são avaliados os benefícios como a licença-maternidade estendida, licença-paternidade estendida, auxílio-creche para pais e mães, e lactário no ambiente de trabalho

META DE IMPACTO

Aumentar a compreensão da sociedade sobre o impacto, ao longo da vida, das experiências na primeira infância

PÚBLICO

Lideranças do setor público e privado

STATUS

Finalizada

PARCEIROS

Instituto Great Place to Work (GPTW)

RESULTADOS

O ranking 2021 em números:

- **84 empresas inscritas**
- Em relação a 2020, as **boas práticas para a primeira infância nas empresas** passaram de 42% para **52%**
- O **índice de empresas que oferece licença-paternidade estendida** (20 dias ou mais) passou de 36% para **41%**
- A quantidade de **empresas que tinham sala lactação** foi de 16% para **17%**
- As cinco empresas mais bem posicionadas no ranking oferecem **licença-maternidade/paternidade para famílias homoafetivas**



COMUNICAÇÃO

Formação de jornalistas e comunicadores

Tornar a imprensa sensível e consciente da importância da primeira infância; sensibilizá-la e prepará-la; oferecer informações sobre a situação das crianças brasileiras e ampliar o debate sobre o acesso e a qualidade dos serviços são os objetivos da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal junto aos formadores de opinião, à imprensa e comunicadores periféricos.

Assim, a Fundação dedicou tempo e investimento para a realização de encontros, cursos e programas de qualificação em temáticas da primeira infância para jornalistas e comunicadores em todos os estágios de formação e de diferentes regiões, que resultaram em três frentes de atuação.

MANUAL DE JORNALISMO & TERRITÓRIO

PRIMEIRA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

COMUNICAÇÃO

Formação
de jornalistas e
comunicadores
Jornalismo & Território

Para estimular a produção de informações qualificadas sobre primeira infância nos mais diferentes territórios e regiões, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal criou, em parceria com a agência de jornalismo periférico Énois, o programa Jornalismo e Território. Trata-se de um ciclo de formações em jornalismo e primeira infância, que promoveu seis módulos em todas as regiões do país — as duas últimas em 2021.

Com seis ciclos de oito encontros online, cada formação totalizou 30 horas de compartilhamento de ferramentas com comunicadores locais espalhados pelas periferias do país para que eles possam fazer uma boa cobertura sobre o tema primeira infância em sua região.

META DE IMPACTO

Aumentar a compreensão da sociedade sobre o impacto, ao longo da vida, das experiências na primeira infância

PÚBLICO

Jornalistas periféricos, comunicadores locais e sociedade civil em geral

STATUS

Finalizada

PARCEIROS

Énois — Laboratório de Jornalismo, Porticus América Latina e Repórteres Sem Fronteiras

RESULTADOS

- Dos **357 inscritos**, 106 concluíram o curso
- **Participantes de 24 estados brasileiros e 59 municípios**
- 5 foram escolhidos para ingressar na **Sala de Redação, espaço de encontro e mentoria entre jornalistas e comunicadores locais da rede Énois**
- **1 manual produzido e distribuído para comunicadores, coletivos e iniciativas de jornalismo pelo Brasil.** Ao todo foram mil exemplares impressos. [Veja a publicação na íntegra.](#)



COMUNICAÇÃO

Formação de jornalistas e comunicadores

Nexo Lab de Jornalismo Digital: primeira infância e desigualdades

A idade de 0 a 6 anos é crucial para o desenvolvimento humano. Além da garantia de direitos básicos, bebês e crianças pequenas precisam de estímulos adequados e vínculos fortes com os cuidadores para garantir seu pleno desenvolvimento. Dados mostram, no entanto, que o acesso a essas condições é afetado por disparidades econômicas, regionais, raciais e de gênero no Brasil.

Com objetivo de trazer maior visibilidade ao assunto, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal promoveu a qualificação de 30 jovens jornalistas com a temática “Primeira Infância e Desigualdades”. A iniciativa ofereceu formação gratuita a estudantes de jornalismo e profissionais recém-graduados, que produziram uma cobertura especial sobre o tema em variadas pautas, ângulos e formatos.

**META DE IMPACTO**

Aumentar a compreensão da sociedade sobre o impacto, ao longo da vida, das experiências na primeira infância

PÚBLICO

Jornalistas, estudantes do último ano de jornalismo e sociedade em geral

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Inspier, Nexo Jornal e Porticus América Latina

RESULTADOS

- + de 160 inscrições elegíveis de todas as regiões brasileiras, com critérios de raça e região na seleção
- 2 semanas de palestras com diversos especialistas em temáticas da primeira infância e nas múltiplas desigualdades
- 20 reportagens produzidas pelos alunos sobre os mais variados temas da primeira infância publicadas no site do Nexo Jornal. [Confira todos os conteúdos neste especial produzido pelo Nexo.](#)



COMUNICAÇÃO

Formação de jornalistas e comunicadores

Fellowship Dart Center

Outro braço das formações oferecidas pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal é a parceria com o Dart Center for Journalism and Trauma, da Universidade de Columbia, que, em três anos, formou aproximadamente 125 jornalistas do mundo inteiro em temáticas da primeira infância.

Remodelado devido à pandemia, dois programas que ocorreriam em 2020 aconteceram virtualmente em 2021 e ofereceram oportunidade para jornalistas experientes assistirem a webinários com especialistas renomados de todo o mundo sobre desenvolvimento na primeira infância e temas como pandemia, pobreza, migração e desigualdade.

Em 2021, a Fundação colaborou na seleção de brasileiros, que somaram 14 dos 27 jornalistas escolhidos para o curso. Os selecionados receberam uma bolsa para desenvolver sua reportagem e mentoria com especialistas nos campos de ciência, educação, saúde pública e jornalismo.

META DE IMPACTO

Aumentar a compreensão da sociedade sobre o impacto, ao longo da vida, das experiências na primeira infância

PÚBLICO

Jornalistas e sociedade em geral

STATUS

Finalizado

PARCEIROS

Dart Center for Journalism and Trauma, Fundação Bernard van Leer, Porticus América Latina, The Two Lilies Fund e The Jacobs Foundation

RESULTADOS

- **27 jornalistas** experientes **formados** nos temas da primeira infância
- **26 reportagens produzidas e publicadas** em veículos renomados do Brasil e do exterior

Em 2021, a Fundação colaborou na seleção de brasileiros, que somaram 14 dos 27 jornalistas escolhidos para o curso



Novos episódios

PRIMEIROS ANOS

Uma série sobre as diferentes infâncias no Brasil, toda terça-feira, às 19h45, no Canal Futura e no Globoplay

SAIBA MAIS



PRIMEIRA INFÂNCIA PRIMEIRO

Vida dedicada principalmente para política pública, a plataforma Primeira Infância oferece ferramentas e informações sobre políticas, ações e programas que podem ser implementados por municípios, para garantir que as crianças de 0 a 6 anos sejam prioritárias.

Acessar

Nossas Metas de Impacto



Creche para quem quer ou precisa. Pré-escola para todos. Com qualidade sempre

Garantir educação infantil de qualidade com a demanda por creche atendida a todas as crianças de 4 a 5 anos na pré-escola.

Saiba mais



Fortalecer quem cuida. Apoio às famílias mais vulneráveis, da gravidez aos 3 anos

Garantir a todas as famílias inscritas no CAD, gestantes e crianças de até 3 anos, serviços de parentalidade de qualidade.

Saiba mais

COMUNICAÇÃO

Comunicação Digital

Os canais digitais da Fundação têm por objetivo disseminar a causa da primeira infância, dialogando com diferentes públicos e compartilhando as iniciativas, eventos e publicações que realizamos sobre o tema. Em 2021, com o aprofundamento da crise provocada pela pandemia e a partir das evidências científicas sobre o aumento das desigualdades na educação infantil, as ações digitais da Fundação se dedicaram à campanha do movimento #TáNaHoraDaEscola, que mobilizou a sociedade em torno da necessidade da reabertura das escolas. A campanha obteve mais de 40 mil visualizações no site da coalizão e atingiu mais de 34 mil pessoas.

Também foram destaques a produção e divulgação de cinco webinários temáticos, que, ao todo, mobilizaram mais de 13 mil pessoas em visualizações. Entre os temas discutidos, as boas práticas de professores da Educação Infantil durante a pandemia e o desafio da expansão das vagas em creche. A divulgação do IX Simpósio Internacional de Desenvolvimento Infantil, realizado pelo Núcleo Ciência Pela Infância (NCPI) em setembro de 2021, também movimentou as redes da Fundação: nossa cobertura do evento se traduziu em mais de 90 postagens nos stories do Instagram com falas e temas discutidos, produzindo alcance de mais de 12 mil pessoas.

META DE IMPACTO

Aumentar a compreensão da sociedade sobre o impacto, ao longo da vida, das experiências vividas na Primeira Infância

PÚBLICO

Sociedade, lideranças públicas, privadas e sociais, pesquisadores e meio acadêmico

STATUS

Contínuo

RESULTADOS

SITE

As atualizações de conteúdo, como a criação da página especial “O brincar na primeira infância”, a publicação de novos materiais de referência na biblioteca e a curadoria quinzenal para a newsletter “Radar da Primeira Infância” resultaram em aumento na audiência do site institucional: foram 2,9 milhões de visualizações de páginas e mais de 730 mil visitantes no ano, representando crescimento, respectivamente, de 26% e 25% em relação a 2020

BIBLIOTECA

A biblioteca disponível no site da Fundação é atualmente o maior acervo online de conteúdos dedicados à primeira infância, com mais de 450 itens em diferentes formatos, como livros, vídeos, artigos e infográficos. Em 2021, foram incluídos 200 novos materiais sobre educação infantil, parentalidade, neurociência, legislação, boas práticas e outros temas. Ao todo, as publicações de referência somaram mais de 135 mil downloads.

- 450 itens em diferentes formatos, como livros, vídeos, artigos e infográficos
- 135 mil downloads

REDES SOCIAIS

No Instagram, o crescimento foi de 39%, alcançando a marca de 27 mil seguidores. Já no Facebook, chegamos a 260 mil seguidores, e um alcance de mais de 10 milhões de pessoas (aumento de 14% em relação ao ano anterior). No LinkedIn, o aumento no número de seguidores foi de 51,8%. No YouTube, o canal passou a contar com 22 mil inscritos, somando mais de 550 mil visualizações dos vídeos publicados.

- +39% no número de seguidores no Instagram
- +51,8% de seguidores no LinkedIn

O site da Fundação teve mais de 730 mil visitantes em 2021. Um crescimento de mais de 25% em relação ao ano de 2020



#TÁ NA HORA DA ESCOLA

Não podemos mais adiar essa conversa.

COMUNICAÇÃO

Movimento #TáNaHoraDaEscola

Reunidas em torno do consenso sobre o enorme prejuízo para o desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens causado pelo longo período fora das escolas durante a pandemia de covid-19, 26 instituições voltadas para a infância aderiram ao movimento **#TáNaHoraDaEscola**.

Sem desconsiderar os inúmeros desafios provocados pela pandemia, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal liderou essa mobilização em torno da necessidade da reabertura das escolas. A coalizão contribuiu para o debate público com informações confiáveis e relevantes sobre a retomada de atividades presenciais de maneira segura para as crianças, adolescentes e profissionais de educação, com a disseminação de protocolos de segurança para gestores, funcionários e cuidadores.

Tudo isso porque a escola tem um papel fundamental no desenvolvimento das crianças pequenas. Além da educação, que contribui para a formação como espaço lúdico de brincadeira, criação de vínculos, de sociabilidades e identidades, a escola também representa um espaço de segurança emocional, alimentar e física.

METAS DE IMPACTO

Transversal à atuação da Fundação, impacta duas metas:

- Aumentar a compreensão da sociedade sobre o impacto, ao longo da vida, das experiências vividas na Primeira Infância
- Garantir a educação infantil de qualidade com a demanda por creche atendida e todas as crianças de 4 a 5 anos na pré-escola

PÚBLICO

Gestores públicos, profissionais de educação, responsáveis por estudantes, sociedade em geral

STATUS

Finalizado

PARCEIROS

Alana, #Ame Sua Mente, Andi (Comunicação e Direitos), CIEB (Centro de Inovação para a Educação Brasileira), Childhood Brasil, Consed (Conselho Nacional da Secretarias de Educação), 4Daddy, Bernard van Leer Foundation, FNP (Frente Nacional de Prefeitos), Frente Parlamentar Mista da Educação, Fundação Lemann, Fundação Roberto Marinho, Fundação Telefônica Vivo, Instituto Ayrton Senna, Instituto Liberta, Instituto Natura, Instituto Península, Instituto Singularidades, Instituto Sonho Grande, Instituto Unibanco, Itaú Social, Plan Internacional, Todos pela Educação, Todos pela Saúde, United Way Brasil

RESULTADOS

- **40 mil visualizações na página do movimento**, entre julho e dezembro de 2021, atingindo 34 mil pessoas
- **34 influenciadores espontâneos nas redes sociais**, alcançando cerca de 1 milhão de pessoas. Destaque para Astrid Fontenelle (1 milhão de seguidores) e Luciano Huck (600 mil visualizações do vídeo)
- **26 organizações parceiras** do movimento
- **3 coletivos periféricos parceiros na produção de conteúdo e divulgação** especialmente focada em Alagoas, São Paulo, Pernambuco e Bahia, alcançando cerca de 190 mil pessoas
- **+ de 50 peças de comunicação**, que ficaram disponíveis para todos os parceiros, influenciadores, sociedade civil, imprensa e órgãos públicos





COMUNICAÇÃO

Campanha de comunicação Nenê do Zap

Concebido em 2019 para reforçar a importância da conversa e da interação na primeira infância, em 2020, esse personagem nasceu cheio de atitude. Em 2021, ele ficou ainda mais esperto. Aumentou seu alcance, se desenvolveu e atuou em diferentes formatos. O ano começou com a proposta de revisitar o projeto, com a mesma dinâmica aplicada em 2019, quando o Nenê do Zap foi idealizado.

Com isso, o Nenê foi repensado como um projeto maior, com mais canais, mais conteúdos, mais histórias e ganhou uma equipe dedicada para realizar esse trabalho. Tudo isso contribuiu para que o projeto se desenvolvesse e alcançasse o seu público-alvo, sendo mais de 90% desse público de pais, mães e cuidadores das classes C, D e E.

O ano de 2021 preparou o terreno para que, em 2022, o Nenê possa ganhar novos personagens, histórias e ambientes, além de também ganhar outros formatos de conteúdos e novos canais. Tudo faz parte do planejamento de 3 anos do projeto, realizado no começo de 2021, que decidiu evoluir o personagem e seu universo, atingindo assim cada vez mais pessoas.

O objetivo é torná-lo um personagem símbolo da primeira infância em diversas plataformas, sensibilizando a maioria da população brasileira sobre a importância dos seis primeiros anos de vida de uma criança, reconhecendo suas individualidades, direitos e potenciais, gerando mudança real na sociedade brasileira em favor do cuidado com crianças de 0 a 6 anos.

META DE IMPACTO

Aumentar a compreensão da sociedade sobre o impacto, ao longo da vida, das experiências vividas na Primeira Infância

PÚBLICO

Pais, mães e cuidadores das classes C, D e E do Brasil inteiro

STATUS

Em andamento

PARCEIRO

Unesco

RESULTADOS

Com toda a mudança no projeto, o alcance do Nenê do Zap nos últimos meses de 2021 foi muito maior, com mais de 5,5 milhões de pessoas impactadas nas redes do Nenê apenas em dezembro, versus 25 mil pessoas alcançadas no mês de junho. Outro destaque é o aumento substancial de conteúdos e publicações que, desde agosto, subiram em mais de 250%, comparando com os números dos meses anteriores. Além disso, o projeto está conseguindo impactar seu público-alvo. Pesquisa produzida em dezembro de 2021 apontou que 87,4% da audiência do Nenê pertence às classes C, D e E.

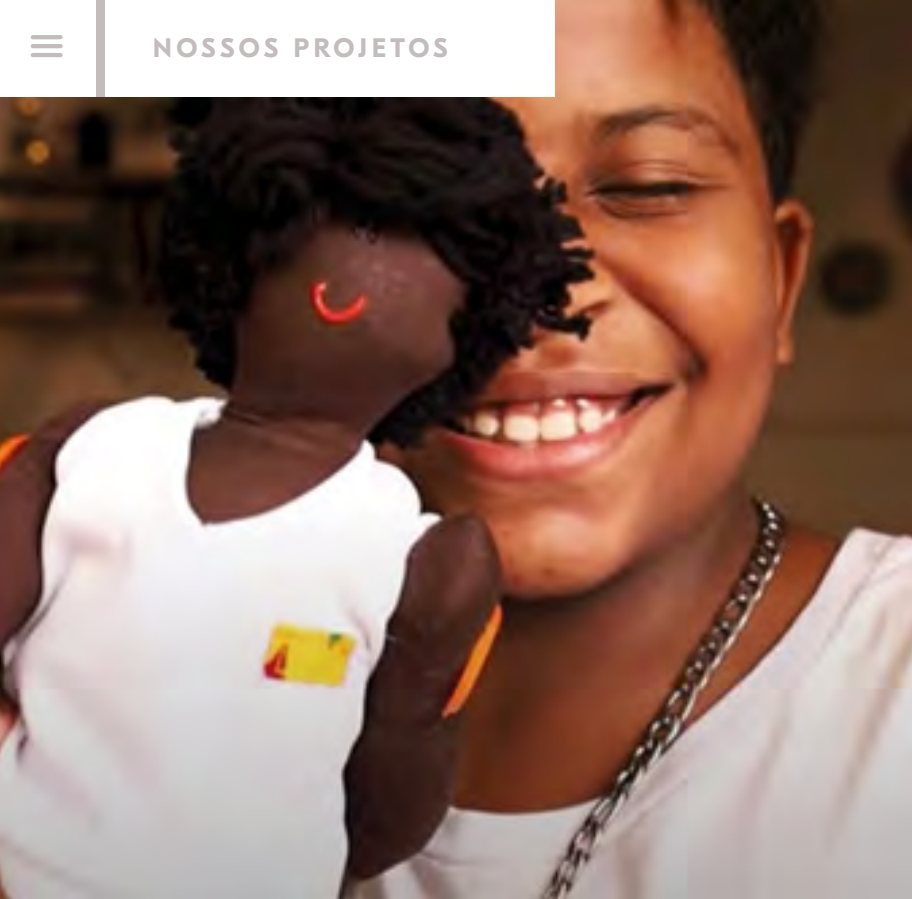
- + de 18 mil seguidores no Instagram*
 - + de 18 mil seguidores no Facebook*
 - + de 29 mil pessoas cadastradas no Chatbot do WhatsApp
 - + 133 mil usuários e 439 mil visualizações de páginas no site, de janeiro a dezembro de 2021
- *números de fevereiro de 2022



**SIGA O
NENÊ DO ZAP
NAS REDES**

**e tenha as melhores dicas
sobre nenês e crianças!**

O Nenê tá ON!   **/NENEDOZAP**



COMUNICAÇÃO

Série Primeiros Anos

A série documental **Primeiros Anos** é uma produção de vinte episódios inéditos que abordam os direitos da criança, a importância do desenvolvimento infantil e a atuação parental por meio de temas como representatividade negra, indígena e LGBTQIA+, desafios e preconceitos enfrentados por crianças com deficiência, saúde, imigração e as diferentes formas de educar.

O programa traz histórias de pessoas com culturas e crenças diversificadas, de vários lugares do Brasil, mas todas com um ponto em comum: a importância do vínculo parental no desenvolvimento das crianças, a partir de um olhar criativo no processo de educação e valorização da diversidade.

Realizada por jovens egressos da oficina Geração Futura Juventudes, do Canal Futura, parceiro da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal na iniciativa, a série visa à ativação de instituições de apoio aos direitos da infância e parceiros estratégicos da agenda de proteção de crianças e adolescentes; o fortalecimento de redes de atuação em Educação Básica a partir do engajamento de educadores e a ampliação do alcance da série entre demais públicos estratégicos.

META DE IMPACTO

Aumentar a compreensão da sociedade sobre o impacto, ao longo da vida, das experiências vividas na Primeira Infância

PÚBLICO

Educadores, jovens, agentes sociais, profissionais de saúde, famílias e estudantes

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Canal Futura e Fundação Roberto Marinho

RESULTADOS

- 20 episódios inéditos
 - 4 milhões* de espectadores por dia pela transmissão do canal Futura
- *estimativa entre novembro de 2021 e abril de 2022



COMUNICAÇÃO

Quanto Mais Ceddo, Maior

Apresentada pelo médico e escritor Drauzio Varella, **Quanto Mais Ceddo, Maior** é uma série de dez episódios inéditos que fala sobre a importância dos cuidados (como acompanhamento pré-natal e amamentação), da presença paterna, da educação infantil e também das brincadeiras e vivências em espaços públicos.

A partir de histórias reais, a produção mostra o impacto positivo de cuidar da primeira infância desde a gestação e de como as famílias podem contribuir, com muito carinho e afeto, para que seus filhos cresçam saudáveis e confiantes. Os episódios foram gravados antes da pandemia de covid-19 e mostram a realidade de famílias em diferentes cidades brasileiras, do norte ao sul do país.

A série completa pode ser vista no site da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. A partir dos episódios foi criada uma revista que apresenta cada um dos temas e pode ser baixada no site da Fundação.

META DE IMPACTO

Aumentar a compreensão da sociedade sobre o impacto, ao longo da vida, das experiências vividas na Primeira Infância

PÚBLICO

Pais, educadores, cuidadores e sociedade em geral

STATUS

Finalizado

PARCEIROS

Fundação Bernard van Leer, Itaú Social e Porticus América Latina

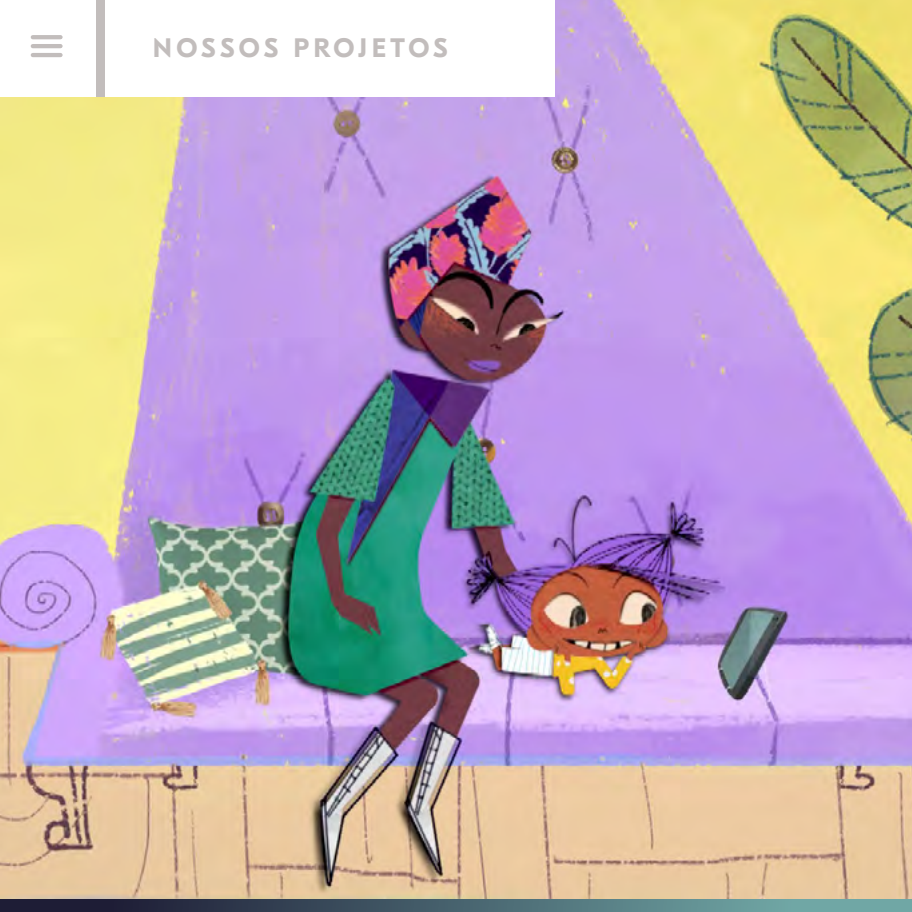
RESULTADOS

A exibição aconteceu de janeiro a novembro de 2021 e alcançou ótimos resultados, reforçando sempre a importância da primeira infância e do desenvolvimento infantil. A transmissão foi dividida entre o programa *É de Casa*, da Rede Globo, que exibiu oito episódios, e os canais digitais do médico, que exibiram todos os dez episódios:

- Média de audiência na TV Globo de **22,5 milhões de pessoas por episódio** exibido nos canais digitais do Dr. Drauzio Varella (Facebook e site) + de 1 milhão de visualizações.*

*entre setembro e novembro de 2021





COMUNICAÇÃO

Que Corpo é Esse?

Desde 2009, o Canal Futura assumiu o desafio de desenvolver ações e projetos para prevenir e enfrentar as múltiplas formas de violências contra crianças e adolescentes. Isso resultou no projeto Crescer Sem Violência, que conta com três séries audiovisuais sobre o tema: “Que Exploração é Essa?”, “Que Abuso é Esse?” e “Que Corpo é Esse?”.

É a terceira etapa desse projeto que tem a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal como apoiadora. A série de animação “Que Corpo é Esse?” tem duas temporadas, sendo a segunda exibida a partir de fevereiro de 2021 no Canal Futura, com foco em prevenção da violência infantil online, abordando temas como aliciamento, reputação digital e superexposição nas redes sociais.

Foram nove episódios inéditos, sendo três específicos sobre temas da primeira infância: sharenting, uso consciente e autonomia online e compartilhamento de aparelhos. Ainda em 2021 também foi desenvolvida e produzida uma nova temporada da série, ainda inédita, com estreia em 2022 no canal Futura. Essa nova temporada terá cinco episódios ao todo e será totalmente dedicada a temas da primeira infância.

As duas temporadas do “Que Corpo é Esse?” estão disponíveis no Globoplay, de forma gratuita, e podem ser acessadas [aqui](#).

META DE IMPACTO

Aumentar a compreensão da sociedade sobre o impacto, ao longo da vida, das experiências vividas na Primeira Infância

PÚBLICO

Educadores, cuidadores e professores do sistema de garantia de direitos ligados ao atendimento à primeira infância, crianças, adolescentes e famílias em geral

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Canal Futura, Childhood Brasil, Facebook, Fundação Roberto Marinho, Google, The Freedom Fund e UNICEF

RESULTADOS

Além do licenciamento da série para o curso de EAD voltado para as famílias dos funcionários da Rede Raia Drogasil; da exibição pela TVE Bahia, em TV aberta; e da participação da equipe do projeto na construção do novo Plano Municipal de Enfrentamento às Violências Sexuais Contra Crianças e Adolescentes do município do Rio de Janeiro, a série conseguiu números relevantes de audiência. No Globoplay, o “Que Corpo É Esse?” foi a terceira série do Canal Futura mais assistida de 2021 e conseguiu números relevantes de audiência também nas redes sociais.

- 37 milhões de espectadores estimados na TV
- + de 22 mil visualizações no YouTube
- + de 84 mil visualizações no Facebook
- + de 8 mil visualizações no IGTV
- 65 prefeituras brasileiras e/ou redes de proteção à criança e ao adolescente solicitaram a metodologia do projeto através de ofícios

A série de animação “Que Corpo é Esse?” tem duas temporadas, sendo a segunda exibida a partir de fevereiro de 2021 no Canal Futura, com foco em prevenção da violência infantil online



relações institucionais e governamentais



PRIMEIRA INFÂNCIA PRIMEIRO

no município

MUNICÍPIOS

Sobre | Recomendações | Indicadores | Conteúdos



PRIMEIRA INFÂNCIA PRIMEIRO

Selecionamos um conjunto de indicadores que permitem avaliar a situação da primeira infância em cada município. Esses indicadores são divididos em cinco eixos – saúde, nutrição, segurança e proteção, parentalidade e educação infantil – conforme metodologia conhecida como **Nurturing Care**, estabelecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS), Unicef e Banco Mundial, além de dados demográficos.

O melhor modo de interpretar as informações, portanto, é como uma série de fotografias, de diversos ângulos, dando a oportunidade de visualizar a realidade das crianças como um todo – e ajudam a criar estratégias para promover o seu desenvolvimento pleno. Abaixo



RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E GOVERNAMENTAIS

Primeira Infância Primeiro

— Portal

O portal Primeira Infância Primeiro nasceu durante a campanha para as eleições municipais de 2020 com sugestões para a inclusão do tema da primeira infância nos planos de governo de cada candidato à prefeitura.

Em 2021, o conteúdo foi pensado para servir como ferramenta de apoio para que os gestores priorizem as crianças pequenas durante seus mandatos. Isso foi feito com a ampliação do conteúdo, com novos indicadores municipais, a produção de guias metodológicos que orientam como priorizar a política de primeira infância em temáticas diversas (saúde, orçamento, educação, parentalidade, por exemplo) e outros estudos que orientem ações do público de interesse da plataforma.

Além disso, a plataforma amplificou seu público-alvo, sendo distribuída e apresentada a profissionais da imprensa, pesquisadores, profissionais de educação e cidadãos no geral para que acompanhem a situação de suas cidades e possam checar e cobrar ações dos gestores públicos.

META DE IMPACTO

Aumentar a compreensão da sociedade sobre o impacto, ao longo da vida, das experiências na primeira infância

PÚBLICO

Gestores públicos, atores políticos, pesquisadores, imprensa e cidadãos no geral

STATUS

Em andamento

PARCEIROS TÉCNICOS

Associação Brasileira de Municípios e UNDIME — União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação

RESULTADOS

- **47.600 visitantes**, entre janeiro e dezembro de 2021, aumento de 371% em relação a 2020
- **225 mil de visualizações de páginas**, crescimento de 294% em relação a 2020

PRIMEIRA INFÂNCIA PRIMEIRO

no município



RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E GOVERNAMENTAIS

Primeira Infância Primeiro

Primeira Infância Primeiro no PPA — Plano Plurianual

A ciência já mostrou a importância do investimento público na primeira infância para o desenvolvimento da criança e de toda a sociedade, quebrando o ciclo intergeracional da pobreza. Mas como garantir a atenção a essa fase da vida nas gestões municipais? Como incluir políticas públicas para a primeira infância no orçamento e implementá-las? Foi pensando nessas questões que a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal elaborou o curso Primeira Infância Primeiro no Plano Plurianual (PPA).

O curso tem o objetivo de apoiar os gestores e equipes técnicas municipais na construção de um Plano Plurianual que priorize a primeira infância e atenda à obrigatoriedade da transparência dos investimentos realizados anualmente em políticas para famílias e crianças de 0 a 6 anos, estabelecida pelo Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016).

Disponível na plataforma da Enap (Escola Nacional de Administração Pública), o curso é gratuito e voltado para servidores públicos municipais que tenham atuação no tema orçamento, planejamento, saúde, educação, assistência social ou que tenham interesse no tema da primeira infância, além de colaboradores de organizações sociais e quaisquer pessoas que se interessem pelos temas de orçamento público e de primeira infância. O curso é assíncrono e continua aberto para a inscrição.

META DE IMPACTO

Aumentar a compreensão da sociedade sobre o impacto, ao longo da vida, das experiências na primeira infância

PÚBLICO

Gestores e equipes técnicas municipais

STATUS

Finalizado

PARCEIROS

Enap (Escola Nacional de Administração Pública), Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, Prefeitura Municipal de Boa Vista, Prefeitura Municipal de Campo Grande, Prefeitura Municipal de Fortaleza, Prefeitura Municipal de Macapá, Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, Prefeitura Municipal de Porto Velho, Prefeitura Municipal de Recife, Prefeitura Municipal de Suzano, instituições membro do Grupo de Trabalho (GT) do Orçamento para a Primeira Infância, que faz parte da Comissão Interinstitucional da Frente Parlamentar Mista da Primeira Infância, União dos Vereadores do Brasil, Congresso Nacional e Instituto Ruy Barbosa

RESULTADOS DO CURSO

- Inscrições Totais — 2356
- Inscrições de servidores — 1546
- Conclusões totais — 556

Além do curso, em 2021 a Fundação forneceu a 10 municípios, dentre os quais 8 capitais, um assessoramento técnico para a inclusão da primeira infância nos Planos Plurianuais desses municípios, com o objetivo de incluir a primeira infância como prioridade intersetorial das gestões.

Ao longo de meses, os consultores da Fundação trabalharam lado a lado com os técnicos das prefeituras para construir Planos Plurianuais que trouxessem a primeira infância de forma transparente e prioritária, atendendo ao que dispõe o Marco Legal da Primeira Infância.

RESULTADOS DO ACESSORAMENTO

Dois municípios incluíram um programa específico de primeira infância em seus PPAs; quatro municípios incluíram um demonstrativo de investimentos para a primeira infância nos PPA; e quatro municípios incluíram um programa setorial junto a um demonstrativo de investimentos em seus PPA





RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E GOVERNAMENTAIS

Advocacy

Ao longo de 2021, por meio da estratégia de Advocacy, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal esteve presente em debates, mobilizações e articulações com organizações engajadas nos assuntos mais sensíveis para as crianças brasileiras a fim de incidir na agenda política para garantir o avanço da agenda da primeira infância.

A Fundação atuou em diversos temas discutidos no Congresso Brasileiro, como: revisão do Fundeb, regulamentação do Criança Feliz, ensino domiciliar, identificação da demanda por creche, Sistema Nacional de Educação e Projeto de Lei do Orçamento Criança, entre outros.

Além disso, a Fundação atuou apoiando tecnicamente os parlamentares que integram a Frente Parlamentar Mista da Primeira Infância (FPPI) e a Frente Parlamentar Mista de Educação (FPME), buscando auxiliar no aprimoramento da produção legislativa e no uso de evidências científicas para construção de políticas focadas em crianças na primeira infância.

A Fundação atuou em diversos temas discutidos no Congresso Brasileiro, tais como: revisão do Fundeb e Sistema Nacional de Educação

META DE IMPACTO

Aumentar a compreensão da sociedade sobre o impacto, ao longo da vida, das experiências vividas na Primeira Infância

PÚBLICO

Sociedade, lideranças públicas, privadas e sociais, pesquisadores e o meio acadêmico

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Coalizão pela Educação, Coalizão Educação Inclusiva, Coalizão Educação Já, Coalizão SNE em Pauta, Frente Parlamentar Mista de Educação (FPME) e Frente Parlamentar Mista da Primeira Infância (FPMPI), Itaú Educação e Trabalho, Movimento Pela Base, Todos pela Educação e UNDIME — União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação

RESULTADOS

FUNDEB — em estratégia compartilhada com parceiros, a Fundação atuou pela prorrogação dos fatores de ponderação até 2023, o que foi considerado um êxito. A Fundação também apoiou a elaboração de documento sobre os custos reais da educação básica, que está em fase final de elaboração e deverá colaborar com a discussão acerca dos fatores de ponderação em 2023, a fim de garantir repasses maiores para a educação infantil, uma das etapas mais custosas da Educação Básica.

IDENTIFICAÇÃO DA DEMANDA POR CRECHE (PL 2228/2020) — O projeto visa instituir a criação de instrumentos de levantamento e divulgação sobre demanda por vagas em creches nas redes municipais para subsidiar os gestores na criação de estratégias de ampliação das vagas para todas as famílias que querem inserir as crianças nessa etapa da educação. Com apoio técnico e de articulação da Fundação, a matéria foi aprovada na Câmara dos Deputados e seguiu para o Senado Federal.

EDUCAÇÃO DOMICILIAR —

A Fundação realizou reuniões com parlamentares e participou de audiências públicas na Câmara dos Deputados sobre educação domiciliar e seus potenciais riscos para a qualidade da educação infantil no Brasil, colaborando com o debate através do fornecimento de evidências científicas acerca do tema.

SISTEMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO —

Em 2021, em estratégia via coalizão, a Fundação atuou pelo aprimoramento e aprovação do Sistema Nacional de Educação (SNE), com a inclusão da etapa de creche no texto em discussão. A institucionalização do SNE, além de colocar em prática o comando constitucional da criação de um Regime de Colaboração para a educação, irá aprimorar a governança entre os entes federados, garantindo que haja continuidade e evolução na educação e apoiando as crianças na sua jornada escolar. A Fundação também passou a integrar a coalizão SNE em pauta, um grupo de instituições que valoriza e apoia a criação do SNE como uma estratégia estruturante para o avanço da educação brasileira. Saiba mais [aqui](#).



núcleo ciência pela infância





NÚCLEO CIÊNCIA PELA INFÂNCIA

Núcleo Ciência Pela Infância

Ciente do quanto a ciência é indispensável para o desenvolvimento na primeira infância e em diversas áreas do conhecimento, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal integra uma coalizão chamada Núcleo Ciência Pela Infância (NCPI), composto por outras seis organizações:

- Center On The Developing Child da Universidade de Harvard
- David Rockefeller Center for Latin American Studies (DRCLAS)
- Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
- Fundação Bernard van Leer
- Insper
- Porticus América Latina

O NCPI tem como objetivo produzir, disponibilizar e divulgar conteúdo científico sobre o desenvolvimento da primeira infância, de modo a apoiar a criação e qualificação de políticas públicas focadas na melhoria da qualidade de vida das crianças.

Para cumprir o objetivo de promover uma ponte entre o conhecimento produzido pela comunidade científica e a sociedade, o NCPI atua por meio de seis frentes: Simpósio Internacional, Comitê Científico, iLab Primeira Infância, Programa de Liderança Executiva, Centro Brasileiro de Pesquisa Aplicada à Primeira Infância (CPAPI) e Curso Ciência e Implementação de Políticas Públicas, sendo todas elas guiadas por princípios fundamentais: ciência e inovação, desenvolvimento de lideranças, comunicação e avaliação.



NÚCLEO CIÊNCIA PELA INFÂNCIA

Núcleo Ciência Pela Infância

Comitê Científico

Neste fórum, reúnem-se pesquisadores de diversas áreas do conhecimento para analisar e disseminar conhecimento sobre o desenvolvimento infantil. Para aumentar a conexão com o tema, tudo é elaborado e desenvolvido em uma linguagem acessível e tem como foco os tomadores de decisão em geral.

Comprometido com uma abordagem fundamentada em evidências, o Comitê produz publicações sobre temas que tenham grande impacto e influência na formulação ou qualificação de políticas públicas que garantam o bem-estar das crianças e suas famílias, especialmente as mais vulneráveis.

Os materiais são elaborados em uma linguagem acessível e têm como foco os tomadores de decisão em geral, transcendendo qualquer divisão partidária.

PÚBLICO

Gestores públicos (formuladores e implementadores de políticas públicas), profissionais da ponta, sociedade civil e pesquisadores

STATUS

Contínuo

PARCEIROS

Center On The Developing Child da Universidade de Harvard, David Rockefeller Center for Latin American Studies (DRCLAS), Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Fundação Bernard van Leer, Insper e Porticus América Latina

RESULTADOS

Em 2021, o Comitê produziu três Working Papers, com cinco materiais complementares (como vídeos de entrevista, animações, entre outros), totalizando 4.710 visualizações dos materiais e 2.352 downloads das publicações:

- Lançado com o tema O Bairro e o Desenvolvimento Integral na Primeira Infância, a sexta edição do Working Paper gerou três materiais complementares: um webinar de lançamento, um vídeo de animação e outro de entrevista com especialistas no tema, alcançando 350 visualizações e 1.040 downloads;
- Lançado com o tema Racismo, Educação Infantil e Desenvolvimento na Primeira Infância, a sétima edição da série teve um vídeo de animação complementar, atingindo 1.764 visualizações e 872 downloads;
- Com o tema Educação Infantil de Qualidade, o oitavo Working Paper alcançou 440 downloads.



NÚCLEO CIÊNCIA PELA INFÂNCIA

Núcleo Ciência Pela Infância

iLab Primeira Infância

Incentivar e acelerar o desenvolvimento de iniciativas inovadoras orientadas pelo conhecimento científico. Essa é a razão de ser do iLab Primeira Infância, iniciativa elaborada para criar e testar soluções baseadas em evidências e focadas na promoção do desenvolvimento de crianças de 0 a 6 anos em situação de vulnerabilidade social.

Para isso, o iLab une pesquisadores, empreendedores sociais, gestores públicos e profissionais que atuam no desenvolvimento ou na implementação de iniciativas para a promoção da primeira infância.

O iLab integra a plataforma de Pesquisa & Desenvolvimento do Center on the Developing Child (HCDC), da Universidade de Harvard, chamada Frontiers of Innovation (FOI), que conduz os participantes em uma jornada de testagem e aperfeiçoamento de soluções no contexto brasileiro.

Incentivar e acelerar o desenvolvimento de iniciativas inovadoras orientadas pelo conhecimento científico. Essa é a razão de ser do iLab Primeira Infância

PÚBLICO

Pesquisadores, técnicos, gestores públicos e profissionais do segundo e do terceiro setores

STATUS

Finalizado

PARCEIRO

Center On The Developing Child da Universidade de Harvard

RESULTADOS

Em 2021, o iLab apoiou cinco iniciativas inovadoras em diferentes etapas de desenvolvimento e teste que abordaram temáticas como qualidade na educação infantil, relações étnico-raciais, apoio à parentalidade e ao desenvolvimento infantil. Elas receberam apoio financeiro e técnico, por meio de mentorias a distância.



INICIATIVAS APOIADAS PARA TESTE PILOTO

- 1. Adoção - Início dos Novos Vínculos** — Desenvolvida por pesquisadores da Universidade Federal Rio Grande do Sul (UFRGS), a iniciativa oferece apoio para famílias com filhos adotivos na primeira infância. As 31 famílias que participaram do estudo piloto receberam vídeos via WhatsApp e participaram de sessões individuais com uma psicóloga. Os resultados demonstraram que a iniciativa aumentou o vínculo entre cuidador e a criança, assim como a satisfação parental.
- 2. BOT.DOM** — Iniciativa desenvolvida pela Domlexia, consiste em um chatbot que propicia acesso rápido e fácil às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e sua relação com as diretrizes da rede municipal de educação infantil de Florianópolis para professores da educação infantil. Os resultados do estudo piloto revelaram a preferência dos educadores por acessar conteúdos que abordem aspectos práticos do dia a dia, apresentados em formato divertido, colorido e engajador.
- 3. ENI - Equidade na Infância** — Realizada pelo Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT), ENI é um aplicativo cujo objetivo é ampliar o conhecimento de professores da educação infantil sobre formas de promover a equidade racial no ambiente escolar e reduzir o impacto provocado pelo racismo no desenvolvimento de crianças negras. O estudo piloto revelou que mais

da metade dos professores que utilizaram o aplicativo ampliaram sua consciência sobre diversidade étnico-racial na Educação Infantil.

INICIATIVAS APOIADAS NO ESTUDO AVANÇADO (ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO)

- 4. BEM - Brincar Ensina a Mudar** — Elaborada pelo Tempojunto, essa iniciativa consiste em um curso transmitido via smartphone que ensina mulheres em situação de vulnerabilidade a brincar com os filhos de 12 a 23 meses, enquanto realizam tarefas domésticas. Como resultado, o programa aumentou o repertório de brincadeiras das mães, melhorou as habilidades de comunicação da criança e reduziu a intrusividade materna.
- 5. Fortalecendo Laços** — Realizado pelo Laboratório de Pesquisa em Prevenção de Problemas de Desenvolvimento e Comportamento da Criança (LAPREDES), da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP), Fortalecendo Laços é um programa que utiliza a estratégia de vídeo feedback personalizado de forma remota.

A iniciativa desenvolve a parentalidade positiva ao fortalecer boas interações entre mães e crianças (2 a 6 anos) e promove o senso de competência parental. Reduz também problemas comportamentais infantis e práticas parentais coercitivas.

LANÇAMENTO DE PUBLICAÇÃO

Em junho foi lançada a publicação “Caminhos e Aprendizados para Iniciativas Focadas na Primeira Infância”, que reúne as principais lições aprendidas pelo iLab nos últimos anos.

A publicação foi pensada para apoiar empreendedores sociais, pesquisadores, profissionais e gestores públicos que atuam no desenvolvimento ou na implementação de iniciativas para a promoção do desenvolvimento na primeira infância.

A gravação do webinar de lançamento foi vista mais de 500 vezes, e o material atingiu 1.492 downloads.

Centro Brasileiro de Pesquisa Aplicada à Primeira Infância

[primeira infância em debate]

"Pandemia, educação e desenvolvimento infantil"

No segundo episódio da nossa série de seminários [primeira infância em debate], os pesquisadores do Centro Brasileiro de Pesquisa Aplicada à Primeira Infância, Prof. Dr. Naercio Menezes Filho e Prof. Dr. Daniel Domingues dos Santos debatem com o Prof. Dr. Ricardo Paes de Barros os impactos da pandemia na primeira infância brasileira. Confira!

Assista ao seminário aqui

NÚCLEO CIÊNCIA PELA INFÂNCIA

Núcleo Ciência Pela Infância

Centro Brasileiro de Pesquisa Aplicada à Primeira Infância (CPAPI)

Para embasar a formulação de políticas públicas **por meio da geração de evidências científicas** e promover o desenvolvimento sadio e pleno na primeira infância no país é que o Centro Brasileiro de Pesquisa Aplicada à Primeira Infância (CPAPI) foi lançado.

Vinculado à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), o CPAPI é uma iniciativa do Núcleo Ciência Pela Infância (NCPI) com três frentes de atuação: pesquisa, transferência de tecnologia e disseminação de conhecimento, cada uma delas com um objetivo específico.

- A primeira contribui com evidências que apoiam a mensuração e o acompanhamento do desenvolvimento da primeira infância e a qualificação e formulação de políticas públicas para reduzir desigualdades;
- A segunda armazena e integra as informações coletadas da Caderneta de Saúde da Criança e registra dados relativos à educação e saúde em uma plataforma que irá subsidiar a tomada de decisão de gestores públicos municipais;
- A terceira promove cursos para profissionais dos setores da saúde, educação e assistência social sobre desenvolvimento infantil, parentalidade, famílias, conteúdos educacionais e políticas públicas na primeira infância.

PÚBLICO

Pesquisadores, gestores públicos, profissionais da ponta e sociedade em geral

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), Fundação Bernard van Leer, Center On The Developing Child da Universidade de Harvard, David Rockefeller Center for Latin American Studies (DRCLAS), Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Insper, Porticus América Latina

RESULTADOS

- O [webinário](#) de lançamento, em fevereiro, teve audiência de **1830 pessoas na transmissão ao vivo**, nas versões em inglês e em português.
- Para disseminar o conhecimento, a equipe do [CPAPI](#) **criou um site próprio**
- A newsletter criada para o projeto já acumula mais de **355 inscritos**
- Os **eventos virtuais** tiveram audiência de mais de **200 pessoas cada**:
[Webinário 1](#) - Parentalidade Positiva na primeira infância
[Webinário 2](#) - Pandemia, Educação Infantil e Desenvolvimento Infantil.



NÚCLEO CIÊNCIA PELA INFÂNCIA

Núcleo Ciência Pela Infância

IX Simpósio Internacional de Desenvolvimento da Primeira Infância

IX Simpósio Internacional cujo tema foi **A Primeira Infância na Pandemia – perspectivas para a gestão pública no Brasil**

A pandemia impactou diretamente a vida das crianças de 0 a 6 anos em relação ao convívio social, afastamento da escola, perda de entes queridos, dentre outros fatores. Por isso, a relevância ainda maior da nona edição do Simpósio Internacional de Desenvolvimento da Primeira Infância, com o tema “A Primeira Infância na Pandemia – perspectivas para a gestão pública no Brasil”.

Evento bianual, que em 2021 foi realizado em modelo híbrido, com a presença de alguns convidados no estúdio, mas totalmente on-line para o público. O objetivo do evento foi disseminar o conhecimento científico, promover reflexões com base em evidências, difundir boas práticas que informem gestores e qualifiquem políticas públicas que fomentem o desenvolvimento das crianças do nascimento aos 6 anos.

PÚBLICO

Líderes da sociedade civil e gestores públicos

STATUS

Finalizado

PARCEIROS

Center On The Developing Child da Universidade de Harvard, David Rockefeller Center for Latin American Studies (DRCLAS), Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Fundação Bernard van Leer, Insper e Porticus América Latina

RESULTADOS

- **3.914 participantes online de 12 países**, incluindo o Brasil, que contou com a representação de 25 estados + DF
- **91% foi o nível de satisfação dos participantes** da audiência
- **99% dos participantes apontaram que essa edição do Simpósio foi muito importante para o seu desenvolvimento profissional**
- **+ de 180 reportagens na imprensa mencionando o evento** e os materiais lançados durante o Simpósio
- **24% dos participantes atuavam na gestão pública**, majoritariamente nas áreas da Educação, Saúde e Desenvolvimento Social



NÚCLEO CIÊNCIA PELA INFÂNCIA

Núcleo Ciência Pela Infância

Comunicação

A comunicação do NCPI existe para transmitir toda a informação qualificada produzida por essa coalizão sobre o potencial transformador dessa fase da vida.

O trabalho é feito mirando o potencial que a ciência aplicada tem para o fortalecimento de políticas públicas, programas e práticas profissionais voltadas para a melhoria da qualidade de vida de crianças pequenas, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade.

Ao direcionar o conteúdo a líderes e tomadores de decisão do setor público e da sociedade civil em geral, o Núcleo visa estimular a aplicação dos conhecimentos disponibilizados na prática.

PÚBLICO

Sociedade, lideranças públicas, privadas e sociais, pesquisadores e meio acadêmico

STATUS

Contínuo

PARCEIROS

Center on the Developing Child e David Rockefeller Center for Latin American Studies (ambos da Universidade de Harvard), Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Fundação Bernard van Leer, Insper e Porticus América Latina

RESULTADOS

Em 2021, o NCPI aumentou expressivamente seu alcance nas redes sociais

YOUTUBE

- 15 vídeos novos publicados
- aumento de 100% de inscritos no canal em relação a 2020
- + de 24 mil visualizações dos materiais disponíveis
- 1,4 mil horas de conteúdo assistido

FACEBOOK

- 11,8 mil seguidores — aumento de 9,25% em relação a 2020
- + 1,8 milhão de pessoas alcançadas com as publicações

LINKEDIN

- Lançamento da página na rede, com 250 seguidores até dezembro de 2021

SITE

- + de 91 mil visualizações de página
- 15,8 mil downloads das publicações

BIBLIOTECA

- 15 novos materiais disponíveis



NÚCLEO CIÊNCIA PELA INFÂNCIA

Núcleo Ciência Pela Infância

Workshop — Desafios
da Implementação de Políticas
Públicas em Momentos de Crise

O workshop Desafios da Implementação de Políticas Públicas em Momentos de Crise ofereceu um conteúdo inspirador sobre a centralidade da implementação das políticas públicas em contextos de crise e o papel das lideranças na gestão nesses cenários complexos.

Realizado ao fim do IX Simpósio Internacional de Desenvolvimento da Primeira Infância, o evento contou com a participação de Gabriela Lotta, professora e pesquisadora de Administração Pública e Governo da FGV-SP e professora visitante da Universidade de Oxford. Ela conduziu um espaço de reflexões e troca de experiências sobre os desafios da gestão durante o pós-pandemia, sempre com base em estudos recentes.

PÚBLICO

Líderes e gestores públicos do campo da primeira infância

STATUS

Finalizado

PARCEIROS

Fundação Bernard van Leer e Porticus América Latina

RESULTADOS

Com a participação de mais de 30 líderes de diversas regiões do país e diferentes áreas de atuação no campo da primeira infância, o encontro teve seus principais pontos discutidos e conhecimentos sistematizados na publicação “Desafios da Implementação de Políticas Públicas em Contextos de Crise”.





NÚCLEO CIÊNCIA PELA INFÂNCIA

Núcleo Ciência Pela Infância

Curso Ciência e Implementação
de Políticas Públicas

Integração das evidências científicas com a qualificação da implementação de políticas e programas para o desenvolvimento saudável das crianças de 0 a 6 anos. Esse é o foco do curso online “Ciência e Implementação de Políticas Públicas na Primeira Infância”.

Com duração de 36 horas, o curso aborda componentes relacionados à importância de evidências científicas, aos regimes de colaboração, monitoramento e avaliação, e metodologias para a gestão da implementação.

Por meio de trocas com professores especialistas e outros alunos, os participantes são levados a aprimorar desafios que estejam enfrentando durante a etapa de implementação de políticas públicas em seus territórios e esferas de atuação.

PÚBLICO

Gestores públicos envolvidos na implementação de políticas públicas para a primeira infância

STATUS

Finalizado

PARCEIROS

Center On The Developing Child da Universidade de Harvard, David Rockefeller Center for Latin American Studies (DRCLAS), Fundação Bernard van Leer, Inesper e Porticus América Latina

RESULTADOS

- A 2ª edição do curso aconteceu em maio de 2021 e teve como audiência gestores públicos dos municípios integrantes da Coalizão Ceará. Contou com 28 participantes e em sua avaliação recebeu um grau de satisfação da ordem de 99%.
- A 3ª edição foi realizada em outubro de 2021 e recebeu 23 gestores de municípios parceiros das organizações do NCPI, que estão no processo de desenvolver e implementar os planos municipais de primeira infância. Os participantes terminaram o curso com um grau de satisfação de 100%.



NÚCLEO CIÊNCIA PELA INFÂNCIA

Núcleo Ciência Pela Infância

Avaliação Externa
do NCPI

O contexto de mudanças institucionais no Brasil, seja na estrutura, seja na legislação voltada à primeira infância, já apresenta avanços importantes para o desenvolvimento das crianças brasileiras.

No entanto, para manter sua relevância e estar cada vez mais apto a apoiar as lideranças no processo de tomada de decisões pautadas em evidências no âmbito da primeira infância, o NCPI concluiu, em 2021, um processo de avaliação de sua terceira fase de atuação. As reflexões e recomendações desse trabalho foram utilizadas para a revisão estratégica da coalizão para os próximos três anos – 2022 a 2024.

Durante esse processo foram feitos estudos bibliométricos sobre as principais pesquisas da área, análises das políticas, programas e planos estaduais vigentes no Brasil, além de uma escuta com os principais atores-chave do campo da primeira infância. O olhar combinado desses elementos centrais embasou as discussões estratégicas da coalizão.

STATUS

Finalizado

PARCEIROS

Center On The Developing Child da Universidade de Harvard, David Rockefeller Center for Latin American Studies (DRCLAS), Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Fundação Bernard van Leer, Insper e Porticus América Latina

RESULTADOS

Os resultados da avaliação externa, realizada em 2020-2021, indicam que o NCPI é reconhecido como um dos atores mais proeminentes que contribuíram para a criação do campo transdisciplinar e multisetorial da primeira infância no Brasil. Dentre outros achados, destacam-se:

- A atuação do NCPI fortaleceu lideranças do campo, estimulou colaborações entre importantes atores e fortaleceu o engajamento de mais instituições com a agenda do Desenvolvimento da Primeira Infância;
- Avanços recentes na institucionalização legal de políticas relacionadas à primeira infância no Brasil foram reconhecidas como tendo uma relação estreita com as atividades do NCPI;
- A audiência que integrou as iniciativas do portfólio demonstra estar mobilizada e engajada com a importância da ciência para a formulação de políticas públicas.

Fomento

No ano de 2021
reforçamos e
ampliamos o fomento
a iniciativas de
diferentes atores
do ecossistema de
Primeira Infância



Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais (Ceipe)

Apoio institucional ao Ceipe, iniciativa da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ebape), em parceria com a Universidade de Harvard, dos Estados Unidos, que oferece suporte às redes públicas de educação por meio da produção de conhecimento aplicado e pela formação de líderes com o objetivo de qualificar a educação brasileira, incluindo ações específicas relacionadas à primeira infância.

Centro de Liderança Pública (CLP)

Apoio institucional ao CLP, organização suprapartidária que busca engajar a sociedade e desenvolver líderes públicos para enfrentar os problemas mais urgentes do Brasil. Por meio da parceria viabilizaram-se a oferta de uma bolsa de estudos para o Master em Liderança Pública (MLG), curso de pós-graduação oferecido pelo CLP e a criação da Rede MLG de Apoio à Primeira Infância, espaço de troca de experiências e aprendizados sobre a primeira infância entre os alunos e ex-alunos do curso — em sua maioria, gestores públicos e pessoas engajadas em causas sociais. Desde a sua criação, a rede realizou diversos encontros e workshops sobre primeira infância e outros temas correlatos, tendo sido lançado o blog CLP primeira infância, onde as lideranças compartilham suas experiências e boas práticas para o desenvolvimento de políticas públicas de primeira infância.

Coletivos periféricos e independentes

Uma imprensa sensível ao tema da primeira infância é um motor para as transformações sociais que queremos. Isso é possível com uma atuação coesa, que amplifica e fortalece a capacidade de cobertura de jornalistas e redações de veículos independentes e coletivos periféricos. Em 2021, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal patrocinou, com transferência direta de recursos, diversos desses veículos, como forma de ampliar a cobertura e a compreensão, nas periferias, de temas relevantes para as crianças pequenas e suas famílias, bem como para o fomento a iniciativas que fortaleçam o ambiente da primeira infância nas regiões mais vulneráveis.

- Patrocínio da série de conteúdos jornalísticos “As mães que me criaram” sobre primeira infância, cuidado e maternidade, produzida pelo **Nós, Mulheres da Periferia**, veículo independente dedicado a repercutir a opinião e as histórias de mulheres negras e periféricas. No total, foram seis conteúdos veiculados para um alcance de aproximadamente 50 mil pessoas.
- Produção de duas séries de reportagens em textos, áudio, vídeo e webséries focadas nos temas educação e racismo e pandemia e primeira infância. A agência de notícias **Alma Preta**, especializada na cobertura nacional e internacional a partir de uma perspectiva racial negra, entregou quatro publicações para uma audiência de mais de 600 mil pessoas, com alcance estimado em mais de 1,5 milhão de perfis em suas redes sociais.

- Uma agência de notícias feita pela e para as periferias, a **Agência Mural de Jornalismo das Periferias**, sediada em Salvador e São Paulo, criou uma série de três reportagens e um episódio de podcast com temáticas ligadas à primeira infância nas periferias para uma audiência de aproximadamente 50 mil seguidores nas redes sociais e 167 mil visitantes únicos em seu site oficial.
- Com o mote do Dia Internacional dos Direitos Humanos, a série de reportagens #DireitosInvisíveis, produzida pelo coletivo **Desenrola e Não me Enrola** investigou a garantia de direitos sociais na primeira infância e em famílias que residem em territórios periféricos paulistanos. As publicações falaram sobre temas como gravidez na adolescência, segurança alimentar, estrutura familiar e a importância do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no contexto da pandemia de covid-19. Veiculada em dezembro de 2021, a série projetou o alcance de mais de 150 mil pessoas.
- Com um especial de fim de ano, a **Periferia em Movimento** criou uma série de conteúdos jornalísticos sobre como a ancestralidade, a memória, o convívio e a construção de vínculos afetivos com outras gerações contribuem com o desenvolvimento de crianças na primeira infância. Foram feitas parcerias de distribuição com rádios comunitárias, carros/bike com caixa de som com chamadas para os conteúdos.

Conviva

Apoio institucional à plataforma Conviva Educação, ambiente virtual que disponibiliza ferramentas, conteúdos e práticas para a melhoria da gestão das secretarias municipais de Educação e da qualidade de ensino. Ao longo de 2021, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal participou de lives do Conviva e lançou e divulgou seus materiais na plataforma. O Conviva Educação é uma iniciativa da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), em parceria com outros dez institutos e fundações, e conta com o apoio do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME).

CREN

Em razão da pandemia, a Fundação apoiou institucionalmente as ações emergenciais do Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN), que alterou seu protocolo de atuação com o objetivo de reduzir a insegurança alimentar das crianças em maior situação de vulnerabilidade. A organização passou a atuar em três frentes de trabalho: teleatendimento aos pacientes que já estavam em tratamento; produção de conteúdo a partir das demandas observadas no teleatendimento para orientação e informação às famílias; e visitas às famílias com crianças em situação de subnutrição ou que foram identifica-

das em situação de insegurança alimentar, com distribuição de alimentos e produtos de higiene pessoal e limpeza, adequadamente proporcionados para o número de integrantes da família.

Dia Viva Unido PRIMEIRA INFÂNCIA – United Way Brasil

Participação da equipe da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal na ação de contação de histórias do dia de voluntariado da UWB, que tem o objetivo de mobilizar e engajar empresas e seus colaboradores para a ação social em prol da primeira infância. A atividade foi voltada para as crianças de até 6 anos beneficiárias do Programa Crescer Aprendendo, coordenado pela instituição, que estimula o desenvolvimento

integral na primeira infância por meio de ações de formação de familiares e educadores realizadas em parceria com empresas e instituições públicas. A iniciativa contou com a participação do Nenê do Zap, que interagiu na ação de show de talentos com crianças e cuidadores.

DRCLAS

Apoio institucional ao David Rockefeller Center for Latin American Studies (DRCLAS), um centro de pesquisa da Universidade de Harvard que tem conectado professores e pesquisadores com os desafios do Desenvolvimento da Primeira Infância no Brasil. Parceiros há 10 anos, o DRCLAS e a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal têm engajado e acompanhado pesquisas



aplicadas sobre pobreza, adoção, parentalidade, avaliação do desenvolvimento infantil e educação infantil, além de conectar os conhecimentos científicos obtidos com a realidade da gestão pública brasileira.

Fórum de Advocacy e Impacto

Apoio institucional e participação no [Fórum de Advocacy e Impacto 2021](#), no qual lideranças da sociedade civil e do setor privado, ativistas, investidores sociais, pesquisadores e personalidades brasileiras e internacionais debateram perspectivas do advocacy como estratégia para formulação de saídas efetivas e sustentáveis para desafios sociais, ambientais e econômicos. A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal contribuiu com a mesa “Coalizões e Acordos Privados, como manter ativas e efetivas?”, por meio da apresentação de boas práticas e reflexões sobre modelos de coalizões para implementação de políticas públicas voltadas à primeira infância.

Frente Parlamentar Mista da Educação (FPME)

Apoio institucional à Frente Parlamentar Mista da Educação, grupo de parlamentares da Câmara dos Deputados e do Senado Federal sensibilizados com a importância da educação básica no Brasil. A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal atuou junto à FPME por meio do apoio aos gabinetes com compartilhamento de notas técnicas relacionadas à educação infantil, revisão

da regulamentação do Fundeb, financiamento, identificação da demanda por vagas em creche, Sistema Nacional de Educação, Criança Cidadã e pelo fortalecimento da educação infantil no Legislativo Federal.

Frente Parlamentar Mista da Primeira Infância (FPPI)

Apoio institucional à Frente Parlamentar Mista da Primeira Infância (FPPI), grupo de parlamentares da Câmara dos Deputados e do Senado Federal sensibilizados com a importância das políticas públicas voltadas à primeira infância no Brasil. A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal atuou junto à FPPI por meio do apoio aos gabinetes com o compartilhamento de notas técnicas relacionadas à primeira infância (CPAPI), e integrando o Grupo de Trabalho do Orçamento para a Primeira Infância, composto por 16 organizações que têm como objetivo trabalhar, discutir e formular parâmetros mínimos para análise dos orçamentos municipais e, no âmbito federal, incidir junto à Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional.

Grupo de Institutos Fundações e EMPRESAS (GIFE)

Apoio institucional e participação das atividades da [Rede GIFE](#). A organização é referência nos debates acerca de investimento social e tem





trabalhado com diversas fundações e institutos para qualificar seus projetos, proposições em políticas públicas e práticas de governança e transparência em suas estruturas. A Fundação apoia estrategicamente a agenda de avaliação para que as práticas sejam cada vez mais difundidas e o campo se desenvolva a partir de aprendizados, informações qualificadas e baseadas em evidências. Em 2021, a Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal participou de oficinas sobre avaliação de projetos para compartilhar seus aprendizados e desafios com a prática sobre seu portfólio.

Global Teacher Prize 2021

A Fundação foi membro da comissão julgadora do Global Teacher Prize, iniciativa da Varkey Foundation que anualmente reconhece professores que tenham feito contribuições excepcionais para a área. O docente escolhido é premiado com a quantia de 1 milhão de dólares. A Judging Academy, como é denominada a comissão julgadora, é responsável por atribuir notas aos finalistas do prêmio e é composta por professores, representantes de organizações sociais, especialistas em educação, cientistas, técnicos da área pública, empreendedores, jornalistas e cientistas. Keishia Thorpe, professora em Maryland, Estados Unidos, responsável por fortalecer oportunidades de continuidade nos estudos para alunos em situação de pobreza, imigrantes e refugiados, foi a vencedora da edição de 2021.

Jeduca

Patrocínio à Associação de Jornalistas de Educação (Jeduca), que tem como missão auxiliar e fortalecer a cobertura dos temas educacionais pela imprensa, entre eles a educação infantil. Entre as ações que esse apoio possibilita estão a realização anual do Congresso Internacional de Jornalismo de Educação, promoção de webinários e cursos voltados ao fortalecimento do tema na opinião pública.

Instituto da Primeira INFÂNCIA (IPREDE)

Apoio institucional às ações emergenciais devido à pandemia junto ao [Instituto da Primeira Infância \(IPREDE\)](#), que atua com ações de acolhimento e acompanhamento de famílias e crianças em extrema pobreza no Ceará. Em 2021, a Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal apoiou a distribuição de 750 cestas básicas em 14 territórios cearenses com alto grau de vulnerabilidade socioeconômica.

MOVIMENTO PELA BASE

Apoio institucional e técnico ao Movimento pela Base, um grupo de organizações não governamentais e profissionais da educação que, desde 2013, atua para apoiar a construção e a implementação com qualidade da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Em 2021, além de disseminar conteúdos sobre a BNCC nas redes sociais, a Fundação colaborou com o Movimento com discussões e articulações políticas específicas sobre educação infantil, incluindo os temas: qualidade, avaliação, ensino domiciliar, expansão das redes e materiais didáticos.

Plataforma Nexa Políticas Públicas

Apoio institucional à plataforma Nexa Políticas Públicas, que reúne informações com formatos inovadores e acessíveis para públicos diversos, como tomadores de decisão, pesquisadores e sociedade em geral. Trata-se de uma plataforma de produção acadêmico-jornalística que apresenta e divulga os achados de pesquisas sobre temas estruturais para o país com interface com a formulação de políticas públicas.

Em 2021, a seção de primeira infância, lançada em 2020, teve 15 artigos publicados e até o fim do ano contava com um total de 28 publicações. Os conteúdos são divulgados em newsletters enviadas semanalmente para uma base de mais de 250 mil pessoas. Além disso, a Fundação apareceu na página da plataforma como parceiro apoiador.

RBAVAL

Apoio institucional à Revista Brasileira de Avaliação (RBAVAL), vinculada à Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação. A revista tem como objetivo fomentar a cultura de avaliação de políticas públicas e programas, com o fortalecimento da produção e disseminação de literatura sobre a temática. Em 2021, foram lançados mais volumes, disponíveis [aqui](#), com destaque para a publicação do artigo “Estudo apreciativo da governança do Marco Legal da Primeira Infância” (Mori e Andrade, 2021), também disponível no [link](#), que apresenta reflexões teóricas e balanço de experiências de avaliação de políticas públicas voltadas à primeira infância. Em 2022 a revista terá uma edição especial dedicada à primeira infância.

Rede Nacional Primeira Infância (RNPI)

Articulação nacional de organizações da sociedade civil, do governo, do setor privado e de outras redes que atuam pela promoção e garantia dos direitos da primeira infância. Em 2021, as organizações atuaram juntas na realização de eventos e na incidência política, realizando um advocacy coordenado e colaborativo em prol das crianças.

Todos Pela Educação

Apoio institucional ao Todos pela Educação e membro da coalizão Educação Já, iniciativa liderada pelo Todos Pela Educação que tem como objetivo subsidiar o poder público com diagnósticos detalhados e soluções concretas em sete temas estruturantes, incluindo a primeira infância — uma das prioridades da Educação Já.

A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal também atuou de forma conjunta na incidência política pela revisão da regulamentação do Fundeb, Sistema Nacional de Educação, identificação da demanda por vagas em creche, Criança Cidadã e pelo fortalecimento da educação infantil no Legislativo Federal, além de realizar um advocacy coordenado e colaborativo com as demais instituições membro do Educação Já.

União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime)

Apoio técnico e institucional à Undime, incluindo uma série de projetos em parceria. Participação no 18º Fórum Nacional da Undime, em mesa que debateu “O processo de ensino-aprendizagem durante a pandemia”.

Articulação e incidência política conjunta e coordenada nas agendas relacionadas à educação infantil junto ao legislativo e executivo federais, tais como a revisão da regulamentação do Fundeb, Sistema Nacional de Educação, identificação da demanda por vagas em creche, Criança Cidadã.

World's Best School Prizes

A Fundação foi membro da comissão julgadora do World's Best School Prizes, lançado em 2021 pela T4 Education. A primeira edição será realizada em 2022 e tem o intuito de premiar e homenagear escolas cujas histórias inspiradoras reforçam o importante papel das unidades educativas na construção de uma sociedade justa. A instituição premiará escolas do mundo inteiro em cinco categorias: colaboração comunitária, prática ambiental, inovação, superação de adversidades e apoio a práticas saudáveis. Cinco escolas sairão vencedoras e dividirão um prêmio de 250 mil dólares igualmente — um de cada categoria.



A primeira infância na mídia

A primeira infância e a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal foram destaques nos principais veículos de imprensa do país



Crescer
17/03/2021

Crescer

SAÚDE

63% das mães brasileiras apresentaram sintomas depressivos durante a pandemia, diz pesquisa

Pesquisadoras da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP reforçam a importância de programas de parentalidade positiva, que ajudam as famílias a lidar melhor com o período de isolamento

5 min de leitura



Bruno Millião, com Vanessa Lima
17 Mar 2021 - 12h35 | Atualizado em 17 Mar 2021 - 12h35

Metro
27/03/2021

METRO

Quatro a cada 10 grávidas em Fortaleza apresentam sinais de transtorno mental na pandemia
Medo de contrair Covid-19 e efeitos do isolamento social estão entre principais causas dos sintomas depressivos e ansiosos

#Pandemia

Cuidado a mais



G1
27/03/2021

g1 EDUCAÇÃO

Para 78% dos professores, crianças da pré-escola têm expressão oral e corporal afetadas durante a pandemia, diz pesquisa

Alunos estão com déficit no desenvolvimento de habilidades que, em caso ruim, não são entendidas como sinais na escola. Diferença no ambiente de aprendizagem doméstica chega a 20 pontos percentuais entre famílias ricas e pobres

Por Eliete Oliveira, G1
27/03/2021 17:55 - Atualizado há 10 minutos



Metrópoles
01/04/2021

METRÓPOLES

Professora do DF é premiada por programa de inclusão na pandemia

Com 10 anos de experiência, a professora foi premiada por seu trabalho de inclusão de crianças com deficiência durante a pandemia

Por Mariana
01/04/2021 - 14:45



Rádio Bandeirantes
03/04/2021



Folha de S.Paulo
05/04/2021

Com história dos três porquinhos, professora identificou crianças em vulnerabilidade

Projeto em Cuiabá de Rondônia foi eleito uma das melhores práticas de educação infantil durante a pandemia

Isabela Palhares

SAO PAULO - Na versão da história dos três porquinhos da professora Deylly Souza, 26, o lobo mau não consegue derrubar nenhuma das casas. A adaptação foi a forma que a docente encontrou para explicar aos alunos de

Bom dia, Amazônia
08/04/2021



Record
08/04/2021



Papo de Mãe – UOL

31/05/2021



O Globo

26/06/2021



TV Cultura

29/06/2021



Bom Dia, Rio Grande

05/07/2021



Metrópoles

09/07/2021



Neste sábado (10/7), a TV Globo volta a exibir a série Quanto Mais Cedo Melhor, apresentada pelo Drauzio Varella. A série aborda temas como primeira infância, saúde e

Jovem Pan

14/07/2021



Jornal Nacional

22/07/2021



Diário do Nordeste

11/08/2021



GI
13/08/2021

gi EDUCAÇÃO

Auxílio Criança Cidadã: novo programa do governo pode aumentar desigualdade na educação infantil, dizem especialistas

O programa que faz parte do Auxílio Brasil pode depositar a oneração de creches públicas e aumentar a competitividade entre instituições privadas onde o serviço já existe.

Por **Leidy Sáenz**, 61 — São Paulo
13/08/2021 17h35 | Atualizado há 1 mês



CBN
04/09/2021

CBN

'Melhor lugar para as crianças é a escola'

Um estudo feito pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal mostrou que 27% das crianças na primeira infância apresentaram algum tipo de regressão comportamental durante o período de isolamento na pandemia. Além disso, fechamento prolongada das escolas também agravou o déficit educacional. De acordo com o diretor de Conhecimento Aplicado da Fundação, Eduardo Marino, volta às atividades presenciais será importante para as crianças pequenas. 'Interação mediada por um educador, com uma estrutura pedagógica, ajuda crianças a recuperar o desenvolvimento que deixou de ocorrer', explica.



SPTVI
07/10/2021

globoplay Agora na TV Novelas Séries Filmes BBB Explore

Desigualdade social aumentou com a pandemia

6 min · Exibição em 7 de 4 2021

Levantamento do IUPER, com dados da IBGE, mostra que famílias pobres e indígenas sofreram mais com desemprego



Folha de S.Paulo
07/10/2021

Crianças da pré-escola podem ter perdido até 6 meses de aprendizagem com a pandemia

Pesquisadores da UFRJ estimaram prejuízos nas habilidades dos alunos durante interrupção das aulas

7 out. 2021 às 6h00

Queri e texto A- A+

Isabela Palhares
Patrícia Pasquini

SÃO PAULO A interrupção das aulas durante a pandemia pode ter causado uma perda de aprendizagem de até seis meses em crianças de quatro e cinco anos. O cálculo foi feito por pesquisadores que observaram os alunos antes e durante a crise sanitária gerada pelo **coronavírus**.

O maior prejuízo de aprendizagem foi verificado em **crianças de famílias com maior vulnerabilidade social**, em que o acompanhamento

Diário do Nordeste
12/10/2021

De auxílio a órfãos à vaga em escola: como a política no Ceará se mobiliza em prol da infância

Escrito por **Luana Barros**, luana.barros@svm.com.br 07:00 / 12 de Outubro de 2021 | Atualizado às 12:13 / 13 de Outubro de 2021

Com o aumento da vulnerabilidade social causada pela crise de saúde, propostas legislativas são importantes para a garantia de direitos das crianças



Legenda: Propostas voltadas à Primeira Infância tem ganhado cada vez mais relevância na política institucional, principalmente em contexto de pandemia

Estadão
19/11/2021

ESTADÃO

Guia de diversidade da GPTW reúne boas práticas do mercado de trabalho

Economia / Sua Carreira

Consultoria Great Place to Work compila estratégias adotadas por empresas eletas como as melhores para se trabalhar, objetivo é ajudar outras companhias com políticas de inclusão

Edição: O Estado de São Paulo
19 de novembro de 2021 13h03

A pauta de **diversidade e inclusão** se fortalece cada vez mais nas empresas, seja por uma pressão do mercado financeiro, da sociedade ou demanda interna. Mas, por ser um assunto relativamente novo, dúvidas podem surgir sobre como implementar políticas adequadas de DEI. Para ajudar na empreitada, a consultoria empresarial **Great Place To Work (GPTW)** lançou um guia de diversidade que reúne as

O Globo
25/12/2021

O GLOBO

Gastos do Ministério da Educação caem em todas as modalidades: educação básica, superior, infantil, profissional e de jovens e adultos

Levantamento do GLOBO mostrou uma queda de 13% nos recursos destinados a investimento na educação básica, que compreende ensino fundamental e médio

Bruno Afonso
25/12/2021 10:58 | Atualizado em 26/12/2021 11:02



Foto: Ministério da Educação/PAO/PAO

CBN
31/12/2021

CBN

'Qualidade na etapa da creche garante bom processo de aprendizagem'

Mariana Luz, CEO da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, fala sobre a qualidade e fila de creches em São Paulo. Ela destaca a importância da atenção em relação a saúde para proteção e garantia de desenvolvimento das crianças.

31 de dezembro de 2021



Estadão
07/03/2021

Gestão política feminina por políticas públicas inclusivas



EM ALTA Artigos Série 'Não Acerto Corrupção' Série 'Ministério Público e Democracia'

Gestão feminina por políticas públicas inclusivas

Mariana Luz
07 de março de 2021 | 09h00



Mariana Luz. FOTO: DIVULGAÇÃO

Imagine que você é uma das 13 senadoras em um parlamento formado por mais 68 homens numa casa sem banheiros femininos. Esse não era o cenário em 1979, quando Eunice Michiles assumiu como primeira senadora da República do Brasil, mas em 2016, na 55ª legislatura da casa, ano em que foram construídos toilettes exclusivos.

Estadão
28/04/2021

Criança é protagonista do aprendizado



Educação

Aproximação entre escola e ambiente familiar pode ser herança positiva da pandemia, diz educadora

Na educação infantil, atividades devem instigar pequenos alunos a darem respostas complexas sobre o que eles pensam do mundo, explica especialista

Entrevista com

Beatriz Abuchaim, gerente de Conhecimento Aplicado da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Cristiana Balmant e Alvo Gomes, especiais para o Estadão
28 de abril de 2021 | 20h00

Era uma vez um País em que a educação infantil era vista como assistencialismo. As creches eram ligadas às secretarias de assistência social e atuavam como equipamentos para ajudar às mães que trabalhavam fora e não tinham com quem deixar as crianças. Foi em 1996, há apenas 25 anos, que a **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)** surgiu como o primeiro texto legal a reconhecer essa etapa como integrante da formação. E, bem mais recentemente, em 2013, a educação infantil para crianças de 4 e 5 anos se tornou obrigatória.

Mas que educação é essa? De um lado, em muitas unidades persiste o caráter assistencialista – crianças são cuidadas enquanto os pais trabalham. De outro, há escolas que se orgulham de alfabetizar aos 4 anos e da tabuada decorada aos 5. Nem uma nem outra vão bem. O caminho a ser seguido está na **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** da educação infantil, documento com os direitos de aprendizagem das crianças que deve nortear a educação de todas, independentemente da sua localização ou classe social.

“Temos de avaliar: há uma educação em que a criança é protagonista, incentivada a dar respostas complexas sobre as coisas que ela pensa do mundo, ou apenas é incentivada a dar respostas curtas, dizer sim ou não?”, indaga **Beatriz Abuchaim**, gerente de Conhecimento Aplicado da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. “Não existirá qualidade na educação infantil sem olhar esse contexto complexo de atividades. Se a criança está motivada e engajada, o papel da criança como sujeito

O Globo
01/07/2021

Brasil tem a aprender e ensinar aos EUA

O GLOBO

PRIORIDADE À EDUCAÇÃO

Brasil tem a aprender e ensinar aos EUA

01/07/2021 | 15:29

Por Mariana Luz

O presidente americano Joe Biden apresentou o trilionário American Family Plan, um programa de recuperação da economia que tem o apoio às famílias e à educação como prioridade, especialmente nos primeiros anos de vida das crianças – além de vultosos investimentos em infraestrutura e saúde. Se aprovado, será o maior programa governamental dos Estados Unidos desde a Segunda Guerra Mundial.

Apesar de ter foco nas crianças, o objetivo maior é, claramente, a agenda econômica, muito impactada pela pandemia. Faz todo o sentido se lembrarmos que a melhor forma de garantir o desenvolvimento socioeconômico de uma nação é investir no desenvolvimento das crianças nos seis primeiros anos de vida – a primeira infância. Essa é a fase da vida em que o cérebro mais se desenvolve e, portanto, garante maiores possibilidades de adultos mais preparados, produtivos e felizes no futuro.

Algumas das propostas de proteção à infância incluídas no plano de Biden são realizadas no Brasil há décadas, desde a Constituição de 1988, e mostram que nós

Estadão

27/07/2021

Tá na hora da escola



Educação

Tá na hora da escola

O tempo é agora. É imprescindível que os gestores públicos se unam para assegurar a reabertura nos quatro cantos do País.

Angela Damasceno* e Mariana Luz**, O Estado de S.Paulo
27 de julho de 2021 | 09h00

Promover a reabertura das escolas não tem relação alguma – nem pode ter – com afrouxar as medidas de proteção à vida. Apesar de evidências científicas indicarem que a reabertura das instituições de ensino não agrava a pandemia, já são 420 dias sem atividades presenciais para a maioria dos mais de 47 milhões de alunos da educação básica no Brasil.



Educação durante a pandemia de covid-19. Foto: Alex Silva/Estadão

Folha de S. Paulo

01/12/2021

O vírus da desigualdade e como combatê-lo

FOLHA DE S.PAULO

OPINIÃO MARIANA LUZ (1)

O vírus da desigualdade e como combatê-lo

Políticas públicas no pós-Covid devem priorizar o bem-estar das crianças

30.nov.2021 às 20h00

EDIÇÃO IMPRESSA (<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/fac-simila/2021/12/01/>)

Mariana Luz

Presidente da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e Young Global Leader do Fórum Econômico Mundial

A Covid-19 (<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/coronavirus/?exacerbou-as-desigualdades-de-oportunidades-para-as-criancas-e-suas-familias>)

(<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2021/10/criancas-e-adolescentes-farao-parte-de-geracao-mais-desigual-por-cao-da-pandemia.shtml>). Novos dados mostram que suas repercussões atingiram drasticamente a todos, principalmente os mais vulneráveis. O desemprego aumentou, o acompanhamento vacinal diminuiu e o risco de insegurança alimentar cresceu. Essas são conclusões do grupo de pesquisadores das entidades que integram o Núcleo Ciência Pela Infância (NCPI) (<https://ncpi.org.br/>).

Embora as crianças não tenham sido consideradas grupo de risco na pandemia, elas têm sofrido seus impactos (<https://www.youtube.com/watch?v=1q9kta5v0>). É urgente colocá-las em primeiro lugar ao pensar políticas públicas e ao eleger prioridades de investimento de curto, médio e longo prazo. As famílias com crianças cujos adultos têm menor escolaridade foram as que tiveram sua renda mais afetada. O percentual é quase o dobro que o do grupo de famílias com ensino médio ou superior. A constatação é do economista Naercio Menezes

“As famílias com crianças cujos adultos têm menor escolaridade foram as que tiveram sua renda mais afetada. O percentual é quase o dobro que o do grupo de famílias com ensino médio ou superior. A constatação é do economista Naercio Menezes Filho, do Insper. Outra pesquisa, do Data Favela, mostra que, para 76% dos moradores de comunidades, faltou dinheiro para comprar comida em pelo menos um dia da semana.”

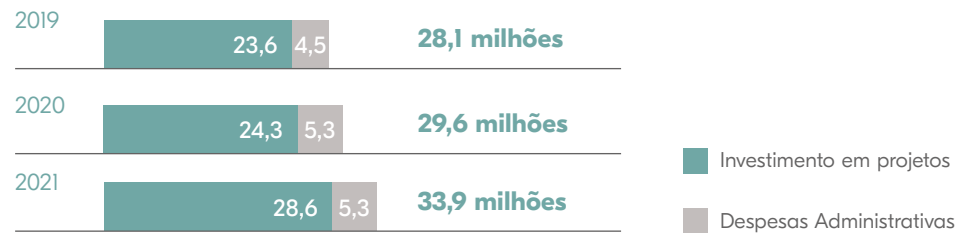
Mariana Luz, CEO da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, no artigo “O Vírus da Desigualdade e Como Combatê-lo”, publicado no jornal Folha de S. Paulo, em novembro de 2021.

Transparência

Pautada pelos princípios da transparência e da prestação de contas aos parceiros e à sociedade, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal é auditada anualmente por uma empresa externa e independente. Os relatórios contábeis, que retratam o desempenho das operações ao longo de cada ano fiscal, têm sido sistematicamente aprovados sem ressalvas pela auditoria. As demonstrações contábeis, os relatórios e suas respectivas notas explicativas estão disponíveis no [site da Fundação](#).

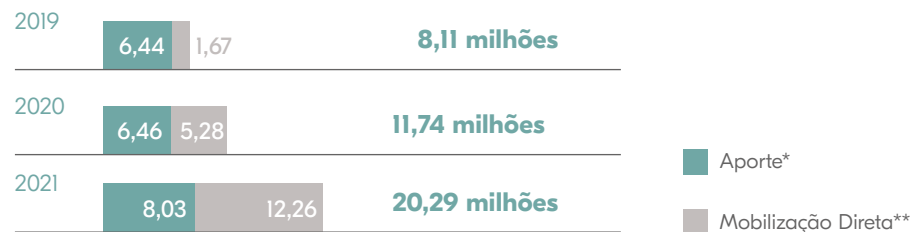


Execução orçamentária*



* Orçamento gerencial dos recursos operacionalizados pela Fundação

Coinvestimento



* Aporte: recursos de parceiros operacionalizados pela Fundação

** Mobilização Direta: recursos de parceiros articulados diretamente para a causa

A cada R\$ 100 investidos pela Fundação, R\$ 84 foram em iniciativas em prol da causa

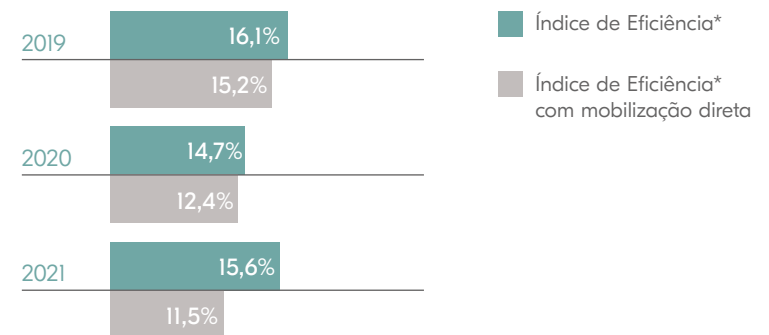
Para cada R\$100 investidos pela Fundação, nossos parceiros investiram R\$ 80

Índice de eficiência

Este índice é utilizado como uma medida da eficácia na aplicação dos recursos da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Expressa a relação entre as despesas administrativas e os valores totais operacionalizados pela Fundação. Quanto menor o índice, maior é a eficiência na alocação dos recursos em prol da causa.

Em 2021, a Fundação passou a monitorar, de forma sistemática, uma métrica chamada Mobilização Direta, que indica os recursos articulados junto a coinvestidores diretamente para os projetos. Esse indicador representa a capacidade de convocatória da Fundação e sua missão de fortalecer o ecossistema da Primeira Infância.

Com base nesta definição, o índice de eficiência é monitorado a partir dos recursos operacionalizados pela Fundação e pelos recursos articulados diretamente para a causa (índice de eficiência com mobilização direta).



* Quanto menor o percentual do índice, maior a eficiência

Fundo patrimonial

O financiamento das atividades e a sustentabilidade da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal são garantidos por meio do seu Fundo Patrimonial (endowment), iniciado com a doação dos instituidores da Fundação. Ao longo do tempo, o valor inicial tem sido administrado visando ganhos reais, viabilizando a execução de iniciativas com foco na atenção à primeira infância e na estrutura de seleção, acompanhamento e aprimoramento dessas iniciativas.

Com uma estrutura de governança própria e com processos transparentes, o Fundo Patrimonial conta com dois órgãos estratégicos de fiscalização e controle: o Comitê de Investimentos e o Conselho de Curadores. Já a operacionalização e a gestão do Fundo Patrimonial são feitas por empresas especializadas, selecionadas e contratadas pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal com o apoio e o acompanhamento de especialistas independentes.

As decisões relativas ao Fundo Patrimonial têm como base a política de investimentos da Fundação, que, entre outras questões, estabelece os limi-

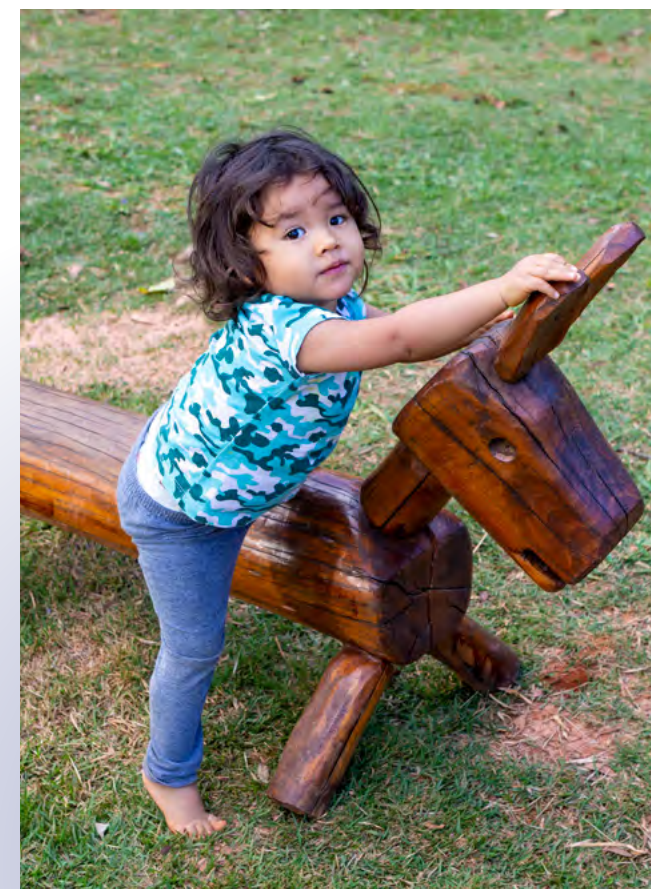
tes e diretrizes de investimentos. Desta forma, cabe aos gestores buscar o melhor retorno de longo prazo dentro dos limites de risco contratados.

Em 2021, o Fundo Patrimonial teve rendimento nominal negativo de 2,82%, encerrando o ano abaixo do seu objetivo de retorno de IPCA + 5% ao ano. Apesar do avanço da vacinação para a covid-19, 2021 foi marcado por incertezas, grande volatilidade e perda em quase todas as classes de ativos.

Nesse mesmo período o IPCA acumulou alta de 10,06%, ultrapassando a meta de inflação estabelecida pelo Banco Central. Nesse cenário, o Comitê de Investimentos realizou a revisão da Política de Investimentos para o Fundo Patrimonial garantindo um olhar de longo prazo, alinhados e compatíveis com o objetivo de manutenção das atividades sociais e a perenidade da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.

Evolução do Patrimônio Líquido

| | |
|-------------|-------------------|
| 2019 | R\$ 599,2 milhões |
| 2020 | R\$ 621,6 milhões |
| 2021 | R\$ 581,1 milhões |



Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO

| Circulante | 2021 | 2020 |
|---|----------------|----------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 1.609 |
| Recursos vinculados | 2.399 | 4.756 |
| Créditos diversos | 295 | 107 |
| Títulos e valores mobiliários (fundo patrimonial) | 581.144 | 621.570 |
| Total do ativo circulante | 583.843 | 628.042 |

| Não circulante | 2021 | 2020 |
|--------------------------------------|--------------|--------------|
| Depósitos judiciais | 4.556 | 3.456 |
| Imobilizado líquido | 1.992 | 2.434 |
| Intangível líquido | 7 | 15 |
| Total do ativo não circulante | 6.555 | 5.905 |

| | | |
|-----------------------|----------------|----------------|
| Total do ativo | 590.398 | 633.947 |
|-----------------------|----------------|----------------|

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| Circulante | 2021 | 2020 |
|------------------------------------|--------------|--------------|
| Contas a pagar | 4 | 28 |
| Obrigações trabalhistas | 777 | 546 |
| Recursos a aplicar | 2.399 | 4.756 |
| Passivo de arrendamento | 248 | 225 |
| Total do passivo circulante | 3.428 | 5.555 |

| Não circulante | 2021 | 2020 |
|--|--------------|--------------|
| Provisão para contingências | 4.556 | 3.456 |
| Passivo de arrendamento | 600 | 900 |
| Total do passivo não circulante | 5.156 | 4.356 |

| Patrimônio líquido | 2021 | 2020 |
|------------------------------------|----------------|----------------|
| Patrimônio social | 624.036 | 599.767 |
| Superávit/(déficit) do exercício | (42.222) | 24.269 |
| Total do patrimônio líquido | 581.814 | 624.036 |

| | | |
|--|----------------|----------------|
| Total do passivo e patrimônio líquido | 590.398 | 633.947 |
|--|----------------|----------------|

Demonstrações de resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

| Receitas operacionais | 2021 | 2020 |
|--------------------------------|--------------|--------------|
| Doações | 5.148 | 5.795 |
| Outras receitas das atividades | 1.834 | 314 |
| Trabalho voluntário | 1.047 | 979 |
| Total | 8.029 | 7.088 |

| Custos das atividades sociais Assessoramento, Defesa e Garantia de Diretos Custos com programas e projetos | 2021 | 2020 |
|--|-----------------|-----------------|
| Pessoal | (6.670) | (5.230) |
| Serviços de terceiros | (15.648) | (10.835) |
| Viagens | (79) | (231) |
| Patrocínios e doações | (6.075) | (7.421) |
| Impostos e taxas | (30) | 292 |
| Trabalho voluntário | (65) | (603) |
| Total | (28.567) | (24.028) |

| Despesas administrativas | 2021 | 2020 |
|---------------------------|----------------|----------------|
| Pessoal | (2.611) | (2.160) |
| Gerais e administrativas | (525) | (627) |
| Serviços de terceiros | (929) | (838) |
| Viagens | (21) | (17) |
| Impostos e taxas | (5) | (4) |
| Depreciação e amortização | (516) | (484) |
| Trabalho voluntário | (982) | (376) |
| Total | (5.589) | (4.506) |

| Receitas e (despesas) financeiras | 2021 | 2020 |
|-----------------------------------|-----------------|---------------|
| Despesas financeiras | (48.515) | (69.416) |
| Receitas financeiras | 32.420 | 115.131 |
| Total | (16.095) | 45.715 |

| | | |
|---|-----------------|---------------|
| Superávit/(déficit) do exercício | (42.222) | 24.269 |
|---|-----------------|---------------|

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras e podem ser conferidas no relatório da Auditoria 2021.

Para saber mais, clique [aqui](#).



Parceiros













Créditos

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Diretoria executiva

Mariana Luz - CEO
Verônica Teixeira Glória - Assistente Executiva

COMUNICAÇÃO

Allan de Souza - Estagiário
Ana Carolina Vidal Guedes - Gerente
Carolina Vilaverde - Analista
Marcelo Rodrigues - Analista
Paula Perim - Diretora
Renato Stoiano - Líder de Portfólio
Sarah Maluf - Analista

CONHECIMENTO APLICADO

Eduardo Marino - Diretor
Elisa Altafim - Líder de Portfólio
Karina Fasson - Líder de Portfólio
Leila de Oliveira Sousa - Analista
Leticia Monaco - Assistente
Marina Fragata Chicaro - Gerente
Pedro Fernandes - Analista

ESCRITÓRIO DE PROJETOS E AVALIAÇÃO

Bethânia Alves - Especialista
Everton Cruz - Analista

OPERAÇÕES

Carine Moreira de Jesus - Gerente de Controladoria
Claudia Bernardes - Analista Financeira
Leonardo Eidi Hoçoya - Diretor
Lyam da Silva - Estagiário
Maria do Socorro Barbosa - Madrinha do Bem-Estar
Raquel Hellen do Nascimento - Analista
Wesley Dias - Analista Financeiro

RECURSOS HUMANOS

Luciano Mussolin - Especialista em Gestão de Pessoas e Governança Corporativa

NÚCLEO CIÊNCIA PELA INFÂNCIA - NCPI

Ana Leme - Analista
Fabiola Galli - Gerente
Isabela Cordeiro - Analista
Priscila Costa - Líder de Portfólio

FUNDO PATRIMONIAL

Carolina Barrios - Gerente de Controladoria de Investimentos

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Bárbara Tiemi Aga Lima - Estagiária
Beatriz de Oliveira Abuchaim - Gerente
Heloísa Oliveira - Diretora
Larissa Araújo - Analista

Fotografia

Acervo Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Fotógrafos: Ana Paula Paiva, Lalo de Almeida e Julio Cesar

rpt sustentabilidade

Coordenação editorial e design

Report Sustentabilidade
www.reportsustentabilidade.com.br

Revisão

Alicia Toffani



FUNDAÇÃO
**Maria Cecília
Souto Vidigal**



saiba mais em: www.fmcsv.org.br/